DIARIO MATUTINO
Redação, Administração e Oficinas: Edificio da Imprensa Oficial, rua Duque de Caxias
TELEFONES:
Redação: 1145 — Gerencia: 1211

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURAS NO ESTADO
Anual: .... Cr$ 80,00
Semestral: .... Cr$ 45,00
NUMERO AVULSO:
Capital: .... Cr$ 0,50
Interior: .... Cr$ 0,80

ANO LVII — N.º 168 | João Pessoa — Paraíba | Sexta-feira, 29 de julho de 1949

APROVADA EM ARAXA' A TESE QUE RECOMENDA A EXTINÇÃO DOS ORGÃOS DE CONTROLE DE PREÇOS

Outras importantes teses debatidas na conferencia nacional das classes produtoras – Criação da Ordem dos Comerciantes do Brasil

ARAXÁ, 28 (Meridional) — Após prolongados debates, foi aprovada a tese da delegação do Centro das Industriais de São Paulo, recomendando a extinção dos orgãos de controle de preços.

GASTRONOMIA CONGRESSISTA

RIO, 28 (Asapress) — Segundo um vespertino local os congressistas de Araxá comem muito. Num simples jantar, foram devorados 600 frangos, 82 vitelos, 300 quilos de peixe e 80 quilos de camarão.

IMPORTANTES TESES NA CONFERENCIA

ARAXÁ (Minas Gerais) 28 — Continuam sendo debatidas importantes teses de carater econômico na segunda conferencia nacional das classes produtoras.

Foi sugerida a criação de Ordem dos Comerciantes do Brasil, destinada a ser o organismo controlador da classe no país.

A' noite passada foi inaugurada nesta cidade, uma exposição de produtos mineiros, a qual despertou grande interesse por parte dos mil e quatrocentos delegados presentes ao conclave.

Invasão de caracóis

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, 28 — Os Estados Unidos estão ameaçados atualmente da invasão de caracois gigantes, tamanho de uma bola de tenis, segundo anunciam especialistas do Departamento da Agricultura.

Os primeiros especimes desses animais teriam sido importados em velho material de guerra trazido do Pacifico.

ANIVERSARIA "O GLOBO"

RIO, 28 (Meridional) — Amanhã o vespertino "O GLOBO" fundado por Lineu Marinho, ora sob a direção do sr. Roberto Marinho, comemorará amanhã 24 anos de circulação realizando-se uma missa em ação de graças, na Igreja de São José.

RODOVIA RIO-S. PAULO

RIO, 28 (Asapress) — O Ministro da Viação inspecionou o novo trecho da rodovia Rio-São Paulo, que terá 630 quilometros de extensão, o que representa uma economia de 70 quilometros sobre o traçado antigo. O novo traçado permite uma velocidade de cem quilometros horarios e uma viagem entre o Rio e São Paulo durará seis horas.

Processo de consulta aos demais partidos

O 19.º ANIVERSARIO DA MORTE DO PRESIDENTE JOÃO PESSOA

As comemorações nesta capital – Missa na Catedral Metropolitana – Romaria ao monumento – Sessão especial na Assembléia Legislativa – À presença do governador Oswaldo Trigueiro

O 19.º aniversario da morte do Presidente João Pessoa, transcorrido no dia 26 do corrente, foi assinalado nesta capital, com significativas cerimonias.

Mais uma vez a Paraíba, pelas representações do seu Govêrno e do seu povo, esteve reunida para cultuar a memoria do saudoso estadista, nessa solenidade que, atravez o curso de 19 anos adquiriu entre nós a força de uma tradição.

Em circular distribuida através do Departamento de Educação, o Executivo estadual recomendara aos diretores e demais professores dos estabelecimentos escolares, a realização de palestras com referencia à data. E os termos dêste documento foram muito significativos, pois tinham em vista que "o culto ás grandes figuras de nossa historia deve constituir ponto fundamental na educação da juventude".

Com efeito, pela força de seu carater e pela realidade de sua ação administrativa, quando à frente dos destinos deste Estado, o Presidente João Pessoa pode ser apontado como um exemplo.

Daí a reverencia, que se deve e que se impõe, ao passar do tempo, quando se celebra o dramatico acontecimento de 26 de julho de 1930.

MISSA NA CATEDRAL METROPOLITANA

Como acontece todos os anos, o Govêrno do Estado mandou

(Conclue na 4.ª pág.)

Pela escolha de um candidato comum – A nota pessedista e a UDN — Texto da formula — Conferencia no Catete

RIO, 28 — (Meridional) — Nos meios politicos afirma-se que a formula redigida na reunião do PSD, se fôr aprovada pela UDN e PR, como tudo indica, os demais partidos serão imediatamente consultados sobre se concordam em colaborar para a escolha de um candidato comum.

COMO SERA' FEITA A CONSULTA

RIO, 28 — (Meridional) — Segundo o esquema pessedista apresentado aos demais partidos, a consulta geral às agremiações será feita por intermedio de delegados dos três partidos, escolhidos pelos respectivos presidentes.

Não se trata de comissão permanente, mas variavel, de acôrdo com os setores de consultas. Irão três elementos que tenham afinidades com o sr. Ademar de Barros ou com o sr. Getulio Vargas, de modo que possam chegar a uma conclusão feliz.

RESOLVIDO O IMPASSE

RIO, 28 — (Meridional) Sabe-se que a UDN vê com bons olhos a nota pessedista, sugerindo o proces-

(Conclue na 4.ª pág.)

O GAL. GOIS MONTEIRO E O ACORDO INTERPARTIDARIO

RIO, 28 — (Meridional) — Afirma-se que o general Gois Monteiro defendeu, perante a direção do PSD, pontos de vista semelhantes ao do sr. José Americo, isto é, sobre o acôrdo inter-partidário, e que, o limitado apoio administrativo ao Govêrno do presidente Dutra, precisa substituir-se por uma aliança ampla com outros partidos, para criar uma base politica administrativa ao futuro presidente da República.

APÔIO DO GOVERNADOR PAULISTA À FORMULA JOBIM — MOMENTO DE GRANDE TRABALHO ADMINISTRATIVO — OUTRAS NOTICIAS

APOIO PAULISTA A' FORMULA JOBIM

S. PAULO, 28 — (Meridional) — Falando à reportagem, o sr. Ademar de Barros, a proposito da noticia de que o sr. Walter Jobim confirmou ter recebido, por intermedio do sr. Paulo Nogueira, o apoio irrestrito do chefe do govêrno paulista à formula Walter Jobim, disse: "Já

(Conclue na 4.ª pág.)

Visitam esta capital eminentes juristas brasileiros

As homenagens prestadas ontem, ao historiador Pedro Calmon e aos professores Haroldo Valadão e Lineu de Albuquerque Melo, no Palacio da Redenção e no Palacio da Justiça — Regresso hoje, ao Recife

CHEGARAM ontem à tarde a esta capital, procedentes do Recife, o historiador Pedro Calmon, membro da Academia Brasileira de Letras e Reitor da Universidade do Brasil; professor Haroldo Valadão, consultor geral da República e catedratico de Direito Internacional Privado da Faculdade Nacional de Direito e o professor Lineu de Albuquerque Melo, catedratico de Direito Publico Internacional, tambem da mesma Faculdade.

Os ilustres juristas brasileiros, que viajaram de automovel do Recife, onde tomaram parte da banca examinadora de um concurso para professor da Faculdade de Direito, são figuras de expressão dos circulos juridicos do país, onde se têm destacado pela valiosa contribuição dada à Ciencia do Direito.

A's 19 horas de ontem o governador Oswaldo Trigueiro ofereceu um jantar aos ilustres visitantes no Palacio da Redenção, ao qual compareceram o desembargador Agripino de Barros, presidente do Tribunal

(Conclue na 4.ª pág.)

Vai á Europa o sr. Hugo Borghi

SÃO PAULO, 28 — Informa-se que o sr. Hugo Borghi, ora empenhado na grande obra de colonização do planalto de Goias, deverá viajar para a Europa dentro de breves dias.

Assegura-se que o sr. Hugo Borghi visitará a Inglaterra, França, Italia, devendo adquirir maquinas e utensilios necessarios para levar a bom termo sua tarefa.

NO ALTO — Foto colhida ontem no Palacio da Redenção, momentos antes do jantar oferecido pelo governador Oswaldo Trigueiro, aos professores Pedro Calmon, Haroldo Valadão e Lineu de Albuquerque Melo. EM BAIXO — Aspecto da solenidade ontem realizada no Palacio da Justiça, em homenagem aos eminentes juristas que visitam esta capital.

Noticiário do Govêrno do Estado

Estiveram ontem no Palácio da Redenção, sendo recebidos pelo governador Oswaldo Trigueiro, os deputados Antonio Almeida, Seráphico Nóbrega, Antonio Gadelha, Isaias Silva, Praxedes Pitanga e Renato Ribeiro.

x x x

O Chefe do Govêrno recebeu ainda, em audiência os drs. Venancio de Figueirêdo Neiva, Frederico de Figueirêdo Neiva e Renato Lima, srs. João Figueirêdo, Petrônio Figueirêdo, Nivaldo Montenegro, Olivio Magalhães, José Lourenço de Sousa, Manuel Gonçalves Abrantes e José Gomes de Lima, padre Antonio Fragoso e srtas. Lúcia Montenegro e Nancy Cavalcanti.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Célia, filha do sr. Francisco Ferreira da Silva, comerciante nesta praça, e de sua esposa, sra. Berta Guerreiro Ferreira.

— O menino Jair, filho do sr. Vivaldo Amado Cardoso, funcionário federal, nesta cidade.

— A menina Waldina, filha do sr. Beraldo de Oliveira, residente no Recife.

— O menino Volgran, filho do sr. Venancio Toscano, do comercio desta praça.

— O sr. José Leopoldino de Albuquerque, funcionário da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba.

— A sra. Silvia Albuquerque, esposa do sr. Luiz Albuquerque, telegrafista em Pilões neste Estado.

FAZ ANO AMANHÃ:

O sr. João da Costa Travassos, funcionário público nesta capital.

VARIAS:

DR. FREDERICO DE FIGUEIRÊDO NEIVA

Viajando de avião, regressa hoje, a Santos, onde reside e exerce advocacia, o dr. Frederico de Figueirêdo Neiva.

O ilustre causídico, que pertence a tradicional família paraiba, veio a esta capital, afim de assistir às comemorações que se realizaram aqui, recentemente, por ocasião do transcurso do Primeiro Centenário de Nascimento do Presidente Venâncio Neiva, seu progenitor.

Na tarde de ontem s. s. acompanhado do seu irmão, dr. Venancio de Figueirêdo Neiva, esteve na redação dêste jornal, apresentando suas despedidas.

ZÉ DA LUZ — Chegará por estes dias a esta cidade o poeta sertanejo Zé da Luz, que se demorará em nosso meio, apresentando em um dos nossos teatros os seus poemas matutos.

Instituto "S. José"

"HORA H PARA OS COBERTORES"

Já consegui arranjar, eu sòzinho, sem comissão, dizendo logo, de inicio, "só dê quem confiar totalmente em mim mil cento e cinquenta (1150) cobertores ou sejam vinte e três contos (Cr$ 23.000,00) no mínimo.

Só queria poder completar os dois mil...

Porque, só assim poderia doá-los, além dos adultos, às creanças filhos de ex-mendigos.

Mas, si não conseguir receber os dois mil, até começos de agosto próximo, distribuirei os que tenha arranjado, este ano, com os MAIORES e os MENORES ficarão para o ano porque "Roma não se fez num dia"...

Entretanto, vou fazer um bocado de esforço, até o fim do mez, para ter, em meu poder, os tão desejados dois mil.

Pois pretendo, no próximo inverno, iniciar a campanha das REDES, que é muito mais pesada, que a dos cobertores, porque um "tacaruna" custa de vinte a vinte e um cruzeiros e uma rêde, não muito boa no mínimo sessenta.

"PINTURA ARTISTICA"

Suspensa há mêses, por doença da professora recomeçarão amanhã as aulas de Pintura, que vem sido presididas há varios anos, pela senhorita Maria da Glória Cruz.

As lições terão logar nas segundas, quartas e sextas, de 8 às 11 horas.

"AULAS DE PORTUGUÊS E ARITIMETICA"

Recomeçarão também amanhã as aulas desta disciplina sob a direção do pre-universitário Eliseu Figuerêdo Lima.

Funcionarão nas segundas quartas e sextas-feiras, de 20 às 21 horas.

"TRABALHOS DE LA E TRICOT"

A professora Aurea Araújo já reiniciou as suas aulas, nas segundas, quartas e sextas, das 19 às 21 horas, aulas estas que, há mais de dez anos, são muito apreciadas, pela alta sociedade pessoense.

"BORDADOS A' MÃO A' NOITE"

Em substituição a professora Olindina do Nascimento, que deixou o nosso "Instituto" por justos motivos, começarão ainda amanhã as aulas desta cadeira, que vão ser dirigidas pela professora Maria do Carmo Macêna.

"ARTE CULINARIA"

A senhorita Alzira Clementino de Oliveira, ajudada pela senhorita Isabel do Nascimento, já está lecionando ajtacosinha, a forno e fogão.

Como o número de alunas inscritas já é muito grande, as matriculas, para esta cadeira serão encerradas no fim da semana que vai começar.

CONEGO JOSE DA SILVA COUTINHO

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE — O presidente da Comissão de Abastecimentos confirmou a noticia de que o comércio varelista desta capital está praticamente sem feijão para vender à população. O coronel Gervásio Rodrigues afirmou, ainda, que o comércio atacadista e os exportadores portoalegrenses, retém 30.000 sacos de feijão, visando provocar reações artificiais nos preços do mercado. Por sua vez o presidente da Associação Comercial de Porto Alegre, defendendo os seus associados de tão graves acusações, confirmou o estoque de feijão, mas, negando que os comerciantes estivessem retendo a mercadoria criminosamente, como afirmou o presidente da C.E.A.P.

BAHIA

SALVADOR — Anuncia-se que o Presidente da República e o Governador de Minas Gerais virão à Bahia para a inauguração oficial da estrada Rio-Bahia.

O encontro dos srs. General Gaspar Dutra e Milton Campos, em Pedra Azul, cidade do norte mineiro, de onde os dois seguirão viagem para Vitória de Conquista, praça rodoviária deste Estado, devendo, aí, encontrarem o governador Mangabeira, para a solenidade de inauguração da grande rodovia.

— SALVADOR — Faleceu o dr. Durval Joaquim da Matta, figura de grande destaque na Sociedade Baiana, deixando vários filhos dentre os quais o Cônego Anibal Matta, Secretário do Arcebispado.

SÃO PAULO

S. PAULO — Na estrada de Bragança Paulista, nas proximidades do quilômetro 21, ocorreu grave desastre de ônibus. Com destino a esta capital, vindo de Atibaia viajava um ônibus. Ao descer numa ladeira, o veiculo, que vinha já em grande velocidade, teve a mesma aumentada, não tendo funcionado os freios. Ao atingir a uma curva fechada, o motorista perdeu o controle da direção e o carro projetou-se por precipicio de mais de cem metros de altura, dando três cambalhotas antes chegar ao fundo do abismo. O carro sofreu avarias, tendo ficado feridas 16 pessoas, cinco das quais foram internadas no Hospital.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Na sessão da Assembléia Legislativa o deputado José André de Almeida apresentou uma indicação sugerindo ao Ministro da Viação a transferência da Leopoldina para a Central do ramal ferroviário entre Ponta Nova e Caratinga.

AMAPÁ

MACAPA. — Chegaram a esta capital os escoteiros do mar da Associação Nossa Senhora de Nazareth. Estão fazendo um cruzeiro de instrução, num pequeno "cutter" a vela, em homenagem ao comandante do 4.º Distrito Naval. Devido à calmaria, grande parte do percurso entre Belém e Macapá foi coberto com remo.

Biblioteca Publica

LIVROS NOVOS

A Diretoria da Biblioteca Publica do Estado, comunica aos interessados que já se encontram registrados, para consulta e leitura, as seguintes obras:

940 — VIDA DE LOS HEROES (Ideales Culturales de la Edad Media) por Valdemar Vedel, 940 — ROMANTICA CABALLERESCA (Ideales Culturales de la Edad Media) por Valdemar Vedel, 940 — LA VIDA MONASTICA (Ideales Culturales de la Edad Media) por Valdemar Vedel, 953 — ISLAMISMO por D. S. Margoliouth, 814 — AZORIN THE LITTLE PHILOSOPHER por Anna Krause, 814 — PERCEVAL AND THE HOLY GRAIL (An Essay on the Romance of Chrétien de Troyes) por William Nitze 814 — CHINA IN GERMAN POETRY FROM 1773 TO 1832 po Elizabeth Selden, 814 — THE POEMS OF LUPOLD HORNBURG por C. Hayden Bell e Erwin Gude 814 — A COMPARATIVE STUDY OF THE METRICAL TECNIQUE OF RONSARD AND MALHERBE por C. C. Humiston, 814 — THE BEGINNINGS OF THE EPISTOLATARY NOVEL IN FRANCES ITALY AND SPAIN por Charles E. Kany, 834 — LESSINGS STELLUNG IN DER ENTFALTUNG DES INDIVIDUALISMUS por Friedrich Joseph Schmitz, 814 — ROVERBS AND PROVERBIAL PHRASES IN BASILE'S "PENTAMERON" por Charles Speroni, 814 CHISTIAN HEINRICH SCHNID AND HIS TRANSLATION OF ENGLISH DRAMAS 1767 — 1789 por Lawrence M. Price, 814 — CHARLES MERBURY "POVERBI VULGARI" por Charles Speroni 814 — HISPANIC ALGU(I) EN AND RELATED FORMATIONS (A Study of the Stratification of the Romance Lexicon in the Iberian Peninsula por Yakov Melkiel 657 — CURSO DE CONTABILIDADE (Introduccion) por H. A. Finney (3 vols). 657 — CURSO DE CONTABILIDAD INTERMEDIA por H. A. Finney (3 vols). 657 — CURSO DE CONTABILIDAD SUPERIOR por H. A. Finney (3 vols.. 657 — CONTABILIDADE DE CUSTOS (2vols.) por W. B. Lawrence, 657 — AUDICTORIA, PRINCIPIOS Y PROCEDIMENTO por Arthur Holmes (2 vols.) 510 MATEMATICAS FINANCEIRAS por Justin H. Moore 012 — BIBLIOGRAFIA DE JOAQUIM NABUCO por Armando Brito de Souza e Armando Ortega Fontes, 056 — PROVINCIA DE S. PEDRO n.º 12.

VISTO: 20|VII|1949

Dilermando Luna — Diretor.

RESENHA INTERNACIONAL

MADRID — Anuncia-se que as obras do aeroporto transcontinental de Labacoya em Santiago de Compostela (Coruna) estarão terminadas em data muito próxima. Os representantes locais das provincias galegas decidiram ontem numa reunião expressar seu agradecimento ao Govêrno.

— Três rebocadores, equipados com tobera "Kort" para o serviço da marinha de guerra, fôram botados em Cartagena no estaleiro da Empreza Nacional Bazán de construções navais militares. São os primeiros construidos na Espanha com tobera "Kort" de tipo fixo.

AMSTERDAM — Manifestantes comunistas e uma fôrça policial, entre a qual havia alguns cavalarianos, chocaram-se do lado de fóra de um cinema em que estava sendo exibido o filme "A Cortina de Ferro".

Dentro do cinema irrompeu uma luta e um dos comunistas atirou uma garrafa com acido carbólico contra a tela, danificando-a. No tumulto uma pessoa foi ferida a fivela de cinturão do exército. A policia deteve, finalmente, 12 dos espectadores, dos quais 6 fôram posteriormente soltos, e dispersou os piquêtes na entrada que ostentavam bandeiras com dísticos: "Contra a Propaganda Nazista".

LEYDEN — Cêrca de 1.500 estudantes americanos e canadenses visitarão a Holanda nêste verão, segundo o Departamento de Relações Estudantis com o Exterior, local.

O navio "Volendam" da Linha Holanda-América, deverá fazer algumas viagens sob os auspicios do Departamento, a fim de transportar os estudantes visitantes. Cêrca de 500 dos mesmos passarão uma semana na Holanda e depois percorrerão outros países europeus no resto do verão. Alguns ajudarão nos trabalhos de reconstrução na ilha de Walcheren e os outros trabalharão nas colheitas, em serviços avulsos.

Repeliram a proposta

BERLIM, 28 — Os órgãos de informação comunista revelam que as autoridades ocidentais alemãs repeliram uma proposta soviética, no sentido de estabelecer uma comissão econômica para toda a Alemanha.

Voltará á constitucionalidade

LIMA, 28 — Em mensagem pelo rádio para toda a nação, o general Manuel Odria, presidente da Junta Militar governamental anunciou que "muito breve o Perú voltará à constitucionalidade", estando já em elaboração o novo estatuto eleitoral.

Bôas perspectivas

PARIS, 28 — O "premier" Queuille, teve hoje, às 10 e 30, hora local, mais um encontro com os líderes dos partidos anti-comunistas, procurando um acôrdo que ponha fim à revolta da direita contra seu govêrno.

Depois das duas conferências de ontem, parecem bôas as perspectivas para uma solução no encontro de hoje.

EM 1909

O que A UNIÃO publicava em 29 de julho

Salve 29|7|1909 — Ao despertar a aurora, os passarinhos com seus maviosos cantos, irão saudar a gentil senhorita Ana Pereira de Castro. Que este dia se reproduza sempre feliz.

— Mel. — Cola-se este artigo a 30$00 a pipa com o casco.

E' representante d'A União, no interior do Estado, com amplos poderes o distinto moço Sr. Celso Mariz, com que se devem entender os nossos assinantes.

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Está de plantão, hoje, a Farmácia REGIS, á rua Duque de Caxias.

TELEFONES DE EMERGENCIA:

Assistência Publica — 1234; Permanencia de Policia — 1741; Corpo de Bombeiros — 1212; Informações — 02; Reclamações de luz — 1207; Inter-urbano — 01. Reclamações de agua — 1850; Reclamações de Telefones — 1222.

NOTAS DE ARTE

MARLENE, HOJE, NO "PLAZA"

VITORIOSA NO RADIO E CONVIDADA PARA TOMAR PARTE NUM FILME — FESTIVAL PATROCINADO PELOS GOVERNOS ESTADUAL E MUNICIPAL E PELO 15.º R. I.

As 20 horas de hoje, o Cine-Teatro Plaza apresentará, em festival, a pequena cantôra paraibana Marlene Freire.

Precedida de um cartaz que lhe coloca, sem favor, entre as revelações artisticas do Norte, é claro que Marlene desperte a expectativa mais favoravel do nosso público, em torno do seu espetáculo.

No "broadcasting" pernambucano, onde vem se projetando com invulgar atuação, tem sido alvo de retumbantes aplausos. E o brilho com que tem se desempenhado no rádio, inspirou aos produtores de "Aconteceu em Recife" a convidarem-na para tomar parte no elenco dessa película que será rodada na vizinha capital do Sul, a partir do dia 2 do mês vindouro.

Podemos portanto admitir que Marlene Freire, além de ter triunfado no rádio, é uma figura que vencerá, por certo, também no cinema.

O festival de Marlene, hoje, no Plaza, é patrocinado pelo Govêrno do Estado, Prefeitura da Capital e Fôrças Armadas, com a participação da Jazz do 15.º R.I.

Ao que estamos informados, a apresentação da jovem artista paraibana em o Plaza, será feita por um oficial daquela unidade do Exército.

APOIO AO GOVERNO DO ESTADO

O governador Oswaldo Trigueiro recebeu as seguintes mensagens de apôio ao seu Govêrno:

AROEIRAS, 26 — Governador Oswaldo Trigueiro. — J. Pessoa. — Admirando a política conciliatória do prefeito Patrício Leal, resolvemos abandonar o P.S.D., apoiando o Govêrno de V. Excia. Cordiais Saudações — Aprigio Lima, Alaide Vasconcelos, Severino Lima, Geni Sales, Francisco Lima, Severino Chichuí, José Brito, Severino Brito Lima, Manoel Lima, Severino Sales, Rosa Dias, Manoel Brito, Paulo Silva, Lourival Dias, Damiano Dias, Francisco Mendes, Severino Vasconcelos, Adiles Vasconcelos, Manoel Pereira, Severino Vicente.

AROEIRAS, 27 — Governador Oswaldo Trigueiro. — J. Pessoa — Admirando a administração do dr. Patrício Leal, resolvo abandonar o P.S.D., apoiando o Govêrno de V. Excia. Respeitosas Saudações — Manoel Severino Barbosa.

IATOBA, 26 — Governador Oswaldo Trigueiro — J. Pessoa. — Impressionados com a administração do nosso valoroso Estado, resolvemos abandonar o P.S.D., e ingressando na U.D.N. hipotecamos irrestrita solidariedade politica a V. Excia. obedecendo à orientação do prefeito Nelson Lacerda. Cordiais Saudações — Raimundo Bandeira Nascimento, Mario Bandeira Saraiva, Raimundo Flor do Nascimento, José Pedro Diniz, Messias Figueira da Silva, José Manoel do Nascimento, Francisco Antonio da Silva, Arnaldes da Silva, Antonio Sebastião Sobrinho, Severino Alves de Oliveira, Manoel José de Figueirêdo, José Figueirêdo Sobrinho e João Batista Neves.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

"BINGO"-MATINAL-DANÇANTE DOMINGO, NO "ASTRÉIA"

A Campanha Nacional da Criança promoverá, domingo, no CLUBE ASTRÉIA, cujo *dancing* foi gentilmente cedido pelo seu presidente, dep. Renato Ribeiro, um "bingo"-matinal-dançante, o qual será abrilhantado por uma afinada orquestra.

Tratando-se de uma festa de caridade e, ainda, de sentido eminentemente humanitário, a Campanha Nacional da Criança deliberou que não haverá entrada gratis, mesmo para os sócios do clube, devendo ser cobrada a pequena importância de 5 cruzeiros pelo ingresso.

CINEMA E TEATRO

NO FRENESI DO DESEJO.

amanhã, no PLAZA

O "Plaza" apresentará amanhã, "NO FRENESI DO DESEJO", importante película italiana da Agic-Film.

Quatro caracteres dominam a película: no entre-choque de suas desenfreadas paixões. A principal figura é a de Clara, linda e sensual espôsa de Oreste, um abastado proprietário de terras nos suburbios de Roma. Clara, para se divertir, passava o tempo a provocar com a sua beleza, um pobre diabo meio desequilibrado, que cuidava do estabulo da fazenda, Rocco, que acompanhava seu marido desde que êste era casado pela primeira vez. Mas, quando Clara resolve provocar um jovem e bem parecido empregado, Antônio, a coisa torna-se mais séria e êles se tornam amantes. Quando mais violenta era a paixão de ambos, surge em casa, a filha do primeiro matrimônio de Oreste, a encantadora Marieta, que imediatamente é considerada por Clara como um real obstaculo ao prosseguimento de seu amor clandestino.

A garota inicialmente atraída pela figura simpática de Antônio, vem entretanto descobrir a ligação que havia entre o rapaz e sua madrasta, ao mesmo tempo que seu pai também desconfiado prepara uma armadilha para os dois amantes. Marieta, porém, descobre a trama preparada pelo pai e prefere ser por êle repudiada, a que venha descobrir a verdade e assim, toma o lugar de Clara aos braços de Antônio, sendo surpreendida pelo pai que imediatamente a expulsa de casa obrigando-os a casar. Aparentemente vivem felizes, mas na realidade, não tinham a vida de marido e mulher, até que numa noite, Marieta achando que Antonio estava doente, o casamento finalmente é consumado. Clara profundamente despeitada com o novo estado de coisas, atrai Antonio numa emboscada até a fazenda. Oreste, toma conhecimento e depois de uma terrivel "bebedeira" morre num despenhadeiro. Clara, na qualidade de dona da fazenda tenta convencer a Antônio e Clara a regressarem à casa, mas o casal receioso, recusa terminantemente, principalmente por que Marieta, conhecendo que Antônio a ama, tem receio das tramas da terrivel Clara, cujo fim, seria o mais trágico possivel — estrangulada pelo débil Rocco, dando desta maneira, o sossêgo e a tranquilidade ao jovem para que tanto fazia sofrer.

Tem destacado papel neste celuloide o ator Rossano Brazzi, que já nos habituamos a admirar, em suas fortes e seguras interpretações. — W.

CARTAZ DO DIA

Programas dos cinemas e teatros, de hoje:

PLAZA — Matinee — George Raft, em "As garras da intriga". Soirée — Assim são Elas — Film de Ruth Hussey. No palco — Marlene Freire.

BRASIL — Matinee — A Comedia — "Tourada Maluca". Soirée — Mãe film nacional.

ASTORIA — O Mundo se Diverte.

SÃO PEDRO — Os Dedos da Morte, com Peter Lorre.

METROPOLE — Museu de Horrores, com Pat O' Brien e Hubert Marshall — Complementos.

REX — Matinee — Marte invade a terra — seriado — e Bandidos do Cais — aventuras.

Soirée — Amantes Eternos.

FELIPÉIA — Marte invade a terra — e farwest Bandoleiros dos Prados.

JAGUARIBE — O drama "Nas garras da fatalidade" e Complementos.

Sobre as Honduras Britanicas

LONDRES, 28 — O ministro Menell declarou na Camara dos Comuns que "a poucas perspectivas para um acôrdo com a Guatemala na disputa das Honduras Britanicas".

O sr. Menell disse que o govêrno britanico "continua a desejar que a disputa seja solucionada pela Côrte Internacional de Justiça, que é o unico orgão competente para solucionar toda e qualquer reivindicação com relação às Honduras Britanicas há mais de tres anos".

Rejeitada a cassação

PETROPOLIS, 28 (Meridional) — Foi tumultuosa a sessão da Camara Municipal, para pedido de cassação do mandato do vereador Adolfo Oliveira, da UDN, acusado de estar exercendo função publica.

Após a leitura do parecer sobre o relatório da Comissão de Justiça, iniciaram-se os debates, que foram acalorados com trocas de insultos e gritaria. A sessão foi suspensa por alguns minutos, tendo o plenário rejeitado, afinal, por unanimidade, o pedido de cassação.

PUBLICAÇÕES

"Nordéste"

Encontra-se em circulação, nesta capital, mais um numero da revista pernambucana "NORDESTE", que obedece a orientação do jornalista Aderbal Jurema.

"NORDESTE" apresenta bem cuidada feição gráfica e trabalhos intelectuais de nome firmado nas letras brasileiras.

Em comunicação feita a esta folha, o sr. Gambarra Filho avisou-nos que a referida revista se encontra a venda na Agencia de Revistas, à Rua Padre Meira s. n.

União dos Retalhistas

Foi empossada no dia 17 do corrente a nova diretoria da União dos Retalhistas, eleita no dia 5 de junho p. p., ficando assim constituida:

Presidente, Delfino Costa; 1º Vice-Presidente João Cancio da Silva; 2º, Cicero Lopes Cavalcanti; 1º Secretário Raul Alves Cavalcanti (reeleito); 2º Manoel A. Farias; Orador Apolônio de Brito; Vice-Orador Severino Carneiro de Mesquita; Tesoureiro José Ribeiro; Bibliotecário Pedro Gabriel Gomes.

Estaria em estado grave o presidente do Panamá

PANAMÁ, 28 — O presidente Domingo Diaz Arosmena, em consequencia de serio ataque cardiaco, estaria em estado grave em San Fernando, onde se encontra desde o dia 5.

..Segundo fontes informadas, ele teria pedido dispensa de suas funções da presidencia.

Instituto Histórico e Geográfico Paraibano

REALIZARA', no próximo sábado, às 16 horas, em sua séde, à rua Direita, 242, a sua reunião mensal, o *Instituto Histórico e Geográfico Paraibano*, sendo, nessa ocasião, homenageada a memória do dr. Venâncio Augusto de Magalhães Neiva, primeiro Governador do Estado no advento republicano e sócio fundador do IHGP.

Para aquela reunião não houve convites especiais, sendo a entrada franca. Foi designado orador oficial o dep. Otacilio N. de Queiroz, que dirá da atuação do homenageado na política, na administração e na magistratura.

Cancelou os debates

ROMA, 28 — O ex-premier Ivanoe Bonomi, presidente do Senado, de 75 anos, cancelou os debates sobre a greve dos assalariados agricolas, anunciando que a mêsa redonda do Senado providenciará para "garantir a discussão pacifica" do assunto, em breve.

Com referência ao disturbio da noite passada, em que vários senadores ficaram contundidos, o sr. Bonomi com bôas maneiras deu uma lição de comportamento ao seus colegas do Senado.

Dizendo que, quando "a violência suprime a discussão pacifica, as instituições democráticas perdem o apreço ao país e sua queda pressagia uma ditadura".

As bancadas do govêrno aplaudiram o sr. Bonomi, enquanto os comunistas e socialistas mantinham-se em silêncio.

Diminuição do consumo elétrico

RIO, 28 (Asapress) — Falando á reportagem, o sr. Rui Lima, diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás fez um apelo ao povo para diminuir o consumo de energia elétrica, dizendo que só se houver restrições elas atingirão primeiro as industrias e depois a iluminação publica e nos particulares.

"Teatro Corrimão de inteligencia"

A Associação Paraibana de Imprensa convida por nosso intermedio as classes intelectuais e a elite social desta capital para assistirem, em sua séde, amanhã, às 20 horas, à conferencia, que sob o titulo acima, proferirá o jovem teatrólogo Meira Pires.

Sancionou o decreto

RIO, 28 — (Meridional) — O presidente Dutra sancionou o decreto-lei do Congresso que alterou o Paragrafo Unico do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho, que passou a ter a seguinte redação: "A duração normal do trabalho estabelecida neste artigo, ficará sempre condicionado entre 7 e 20 horas".

Instalação das refinarias

RIO, 28 — Está marcada para amanhã, às 15 horas, nesta capital, a assinatura dos contratos para a instalação das refinarias de petroleo no Brasil.

Lisboa-Nova York sem escalas

WACHITA (Kansas), 28 — O aviador italiano Giovanni Brombello, anunciou que tentará realizar o vôo de cinco mil e setecentos quilômetros entre Lisbôa e Nova Iorque, em agosto proximo, sem escalas.

NOTICIARIO

Há na Repartição dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para as seguintes pessoas: Chaves Cabral Virginia Jardim José Ferreira Jaume Rua 4 Outubro 591; Francisco Navais Av. Liberdade 33 Baixo; Jorge Januario Rua Martins Leitão 249 (2) Aires Rua Padre Rolim 8 Sebastião Servulo Av. Cruz das Armas 638 Evandro Rodrigues Rua Saudade 229 José Bezerra a Rua Lima Pedrosa 25 C. das Armas.

O gal. Góis Monteiro e o acôrdo, etc.

(Conclusão da 1.ª pág.)

declarei em entrevista ao "Diário de São Paulo" que apoiava a fórmula do sr. Walter Jobim por julgá-la profundamente democrática e que, vamos caminhar com esta fórmula, comparecendo à mêsa redonda de todos os partidos. Se fôr possivel irei pessoalmente caso contrário, São Paulo terá o seu repretênsante".

A seguir focalizou o assunto tratado na entrevista anterior, acentuando que o momento atual é de grande trabalho administrativo e melhor seria que a questão fôsse agitada em janeiro próximo".

PROPOSTAS DO SITUACIONISMO

S. PAULO, 28 — Elementos de responsabilidade da bancada estadual do PTB continuam a manter contacto com os dirigentes do PSP.

Ignora-se por enquanto qual o objetivo de tais encontros.

Acredita-se, porém, que o situacionismo está formulando propostas concretas caso o PTB queira emprestar sua colaboração ao Govêrno.

PEDIU DEMISSÃO

S. PAULO, 28 — (Meridional) — Divulga-se que o sr. Caio Dias Batista, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado, desde o inicio do govêrno do sr. Ademar de Barros e considerado como um dos homens fortes do governador, está demissionário. Teria enviado uma carta ao sr. Ademar de Barros justificando a sua atitude.

Aprovada em Araxá a tese, etc.

(Conclusão da 1.ª pág.)

so de consulta aos demais partidos. O sr. Otavio Mangabeira considera a nota, perfeitamente aceitavel e, julgando-se assim ficou praticamente resolvido o impasse surgido, que vinha dificultando os entendimentos dos partidos do acôrdo.

O TEXTO DA FORMULA

RIO, 28 — (Meridional) — E' o seguinte o texto da fórmula aprovada pela Comissão Diretora do PSD: "1.° — As agremiações que fazem parte do acôrdo serão ouvidas através de uma comissão, da qual farão parte delegados do PSD, UDN e PR; 2.° — Redação de um documento, contendo as necessárias preliminares a respeito da escolha do candidato, isto é, presidente e vice-presidente; 3.° — Elaboração de um programa comum para o futuro presidente".

Estes são os pontos capitais da sugestão, cujas linhas gerais já são conhecidas do sr. Prado Kelly através de informações extra-oficiais.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE

RIO, 28 — (Meridional) — Na manhã de hoje, o sr. Nereu Ramos esteve no Catête, conferenciando com o presidente Dutra, tendo, logo após, comparecido ao Senado.

Visitam esta capital eminentes, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

de Justiça do Estado: drs. José Mário Porto, secretário do Interior e Segurança Pública; Ivaldo Falcone, secretário da Educação e Saúde; Aluisio Regis, secretário do Govêrno do Estado; desembargador Braz Baracuhy; drs. Renato Lima procurador geral do Estado, Otavio Celso de Novais, presidente da Ordem dos Advogados, secção da Paraíba; Hilton Marinho, oficial de Gabinête do Governador; Oscar de Castro, presidente da Academia Paraibana de Letras; Hermes Pessoa de Oliveira, promotor público da Capital e João Medeiros.

SESSÃO SOLENE NO PALACIO DA JUSTIÇA

A Ordem dos Advogados secção deste Estado e o Instituto dos Advogados da Paraíba, prestaram, à noite, significativa homenagem aos eminentes juristas brasileiros que ora nos visitam.

A's 20 horas foi realizada uma sessão solene, no salão nobre do Palácio da Justiça, à qual compareceram, além do governador Oswaldo Trigueiro e do desembargador Agripino de Barros, outras autoridades estaduais, advogados do nosso Fôro e figuras de relevo do mundo intelectual e familias.

Presidiu à sessão o dr. Otavio Celso de Novais que, após salientar a finalidade da reunião concedeu a palavra ao dr. Osias Gomes, tendo êsse causídico paraibano em brilhante oração interpretado o regosijo e o apreço da classe, pelo ensejo que se lhe apresentava de saudar os ilustres visitantes.

Após, o professor Haroldo Valadão proferiu erudita palestra, em torno da oralidade do processo, reportando-se a observações feitas, sôbre o assunto, na Inglaterra e em Portugal. Concluindo sua brilhante alocução, o professor Haroldo Valadão fez referencias às tradições culturais e historicas da Paraíba, com raro conhecimento.

Em seguida, usou da palavra o professor Lineu de Albuquerque Melo, relembrando a atuação do dr. Epitacio Pessoa no campo do Direito Internacional.

Aclamado pelos presentes, o professor Pedro Calmon pronunciou expressivo discurso, durante o qual manifestou sua satisfação em visitar a Paraíba. No curso de sua palestra, o eminente historiador teceu considerações em torno do panorama intelectual e jurídico dêste Estado, referindo-se, com apreço, à cooperação que nêsse sentido dispensava o atual Govêrno paraibano.

Ao concluir a sua oração o professor Pedro Calmon foi aplaudido com prolongada salva de palmas.

Após o encerramento da sessão, os visitantes em companhia do governador Oswaldo Trigueiro, desembargador Agripino de Barros e outras autoridades percorreram as dependencias do Palacio da Justiça, externando a melhor impressão sobre as instalações da nossa Corte Estadual.

MISSA NA IGREJA DE SÃO FRANCISCO

Acompanhados do Chefe do Executivo estadual, os professores Pedro Calmon, Haroldo Valadão e Lineu de Albuquerque comparecerão hoje a uma missa, celebrada às 6 horas, na Igreja de São Francisco.

Os ilustres visitantes almoçarão hoje, no Palacio da Redenção, regressando à tarde ao Recife.

* * *

VIDA SINDICAL

Tendo o Sindicato dos Bancarios recebido comunicação telegrafica do sr. Ministro Pereira Lira, informado da efetivação do emprestimo de dez milhões de cruzeiros para a oficialização do Banco do Estado da Paraiba, o presidente do Sindicato respondeu nos termos seguintes:

Minstro Pereira Lira — Palacio Catête — Rio

Sindicato Empregados Estabelecimentos Bancarios Paraiba tem maximo prazer acuzar recepção vosso telegrama dia 26 comunicando efetivação emprestimo Governo Estado afim dotar tradicional Banco Estado Paraiba maiores meios intensificar ajuda fontes produtoras comércio industria. Nosso sindicato congratula-se tambem por ver assegurada subsistencia todos funcionarios querido Banco Estado Paraiba. Peço Vossencia transmitir senhor Presidente Republica agradecimentos Sindicato Bancarios

Benedito Henriques, presidente.

* * *

O problema de assistencia, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

árabe e viver como membros úteis da comunidade.

Sem dúvida, esta solução não é fácil e, além do mais, está além dos recursos dos próprios países árabes. Seu êxito depende de duas condições. Uma é a de que os Estados árabes e Israel estejam preparados para trabalhar entusiasticamente com as demais nações a fim de que a re-localização se faça com êxito; e a outra está em que as Nações Unidas se compenetrem de sua responsabilidade pelo bem-estar dos refugiados arabes em seus aspectos mais amplo e não recuse os fundos e suprimentos necessários.

Em certa medida, a atitude das Nações Unidas terá de depender da boa vontade de Israel e dos Estados arabes no desempenho de seu papel. Embora o governo árabe não tenha feito até agora qualquer exposição pormenorizada, do que está em condições de fazer, há motivos para se crer que poderia estar preparado para oferecer assistência financeira a outras firmas de cooperação ao programa de re-localização dos refugiados. E quanto aos governos dos Estados árabes? Não há dúvida de que qualidade de mais elevado estadismo serão necessárias para que se esqueçam as agruras dos sentimentos políticos que prevaleceram nos últimos anos. Todavia, os amigos do povo árabe no Ocidente não podem crêr que, diante do atual quadro de miséria dos refugiados árabes, os govêrnos árabes venham a revelar-se faltos destas qualidades.

Ao examinar esta sugestão a opinião árabe poderá perguntar-se quais são as melhore formas de se proceder à realização. Está claro que a solução mais conveniente é a de absorção dos refugiados, na maior média possivel, pelos países em que eles atualmente se encontram.

Examinado o problema mais atentamente, porém torna-se obvio que terá de ser feita considerável relocalização antes que qualquer plano permanente possa tornar-se exequvel. No presente momento, por exemplo, há cerca de 238.000 refugiados no território sob domínio do Egito. Ainda que se leve em conta as obras de perfurações petrolíferas projetadas no Deserto de Sinai e suas possiveis necessidades de mão de obra no futuro, um país como o Egito, que já sofre de excesso de população rural e desemprego, dificilmente poderá absorver e alimentar tantas pessoas em carater permanente.

O Iraque, da mesma forma não oferece grandes perspectivas. Mas se os planos de irrigação para o Crescente Fertil, ora objeto de em que as mulheres os transformem em roupas. Desacostumados dos hábitos higiênicos, como estão, a maior parte dos refugiados, o perigo das epidemas é um pesadelo. Os funcionários assistencias não têm atribuições disciplinares: embora forneçam todos os meios de higiene, só lhes resta confiar que os refugiados os utilizem.

Graças, porém, à iniciativa da Grã-Bretanha, pôde-se evitar até agora que uma grande massa morresse à mingua. O abastecimento insuficiente de generos alimenticios adequados, a deficiêência de abrigos e de medicação, bem como a falta de funcionários assistenciais conhecedores da lingua, entretanto, sempre concorrem para ocasionar obitos nos campos de refugiados.

Quando chegar ao fim o atual programa de socorro, incumbirá às Nações Unidas manter um fluxo apropriado de assistência. O governo britânico tencionava levantar este problema durante a segunda fase da atual Assembléia em Lake Sucess. Finalmente, a questão da reabilitação deve ser objeto de consideração. Este aspecto, também, é a responsabilidade internacional, especialmente dos países mais diretamente interessados — os Estados árabes e Israel — e trata-se do destino a ser dado a 800.000 pessoas.

O 19.º aniversário da morte, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

celebrar u'a missa, na Catedral Metropolitana, em memoria do inolvidavel paraibano.

O governador Oswaldo Trigueiro compareceu à cerimonia religiosa, que foi oficiada às 8 horas. Acompanharam o Chefe do Executivo o seu secretariado, outras autoridades civis e militares e representações politicas.

NA PRAÇA JOÃO PESSOA

Após, um grande cortejo seguiu para a Praça João Pessoa, onde teve lugar a romaria cívica, junto ao monumento do saudoso estadista.

Discursaram na ocasião o sr. Severino Diniz, funcionário do Estado e o sr. Lourenço Graça, servidor municipal, tendo após, em expressivo discurso, focalizado a atuação politica e administrativa do homenageado, o dr. Ivaldo Falconi, Secretário da Educação e Saúde.

Encerrando a solenidade, um grupo de escolares e professores, acompanhado pela banda de música da Força Policial entoou o Hino a João Pessoa.

SESSÃO ESPECIAL NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Com o comparecimento do governador Oswaldo Trigueiro, figuras dos circulos administrativo, social e politico, famílias e populares, a Assembléia Legislativa deu início, às 14 horas, a uma sessão especial comemorando o 19.° aniversário da morte do Presidente João Pessoa.

Aberta a sessão, o presidente do Legislativo, deputado João Fernandes de Lima, convidou o Chefe do Executivo a tomar assento à Mesa, dando início aos trabalhos.

Previamente designados, falaram sobre a data os deputados Nominando Diniz e Octacilio Nóbrega de Queiroz.

Após o discurso dêsses dois parlamentares o presidente João Fernandes de Lima agradeceu o comparecimento à sessão, do governador Oswaldo Trigueiro, das demais autoridades e familias.

UNICO EXPEDIENTE NA DELEGACIA DO TRABALHO

Solidarizando-se com as homenagens prestadas à memoria do Presidente João Pessoa, a Delegacia Regional do Trabalho, por determinação do seu titular, dr. Washington de Campos, adotou um unico expediente no dia 26 do corrente.

NA POVOAÇÃO INDIO PIRAGIBE

O sr. Epifanio Indalicio de Souza, funcionário estadual, prestou sua modesta e sincera homenagem ao saudoso presidente, em sua residencia, à povoação Indio Piragibe, promovendo uma sessão solene.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PUBLICOS

A Associação dos Servidores Públicos na Paraíba realizou uma sessão especial em homenagem à data, falando os srs. Tancredo de Carvalho, presidente da organização, e os drs. Mario Romero e Gilberto Leite

OS NACIONALISTAS CHINÊSES, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

CONFIRMADA A NOMEAÇÃO

CANTÃO, 28 — O Executivo nacionalista confirmou a designação do general mulçumano Má-Pu-fung para diretor militar e politico do noroeste da China, continuando como governador da provincia, o sr. Tsing-Vai.

BALANÇO DAS VITIMAS

CHANGAI, 28 — Dez mortos e 139 feridos, figuram no balanço das vitimas do tufão que castigou Changai no dia 25 do corrente, segundo um relatório estabelecido pelo Ministro da Saúde Pública.

PERECERAM AFOGADAS

NANQUIN, 28 — Pelo menos 10 pessoas pereceram afogadas, e calcula-se que 60 mil tenham perdido seus lares, em consequência da inundação causada pelo tufão que assolou segunda-feira essa região. Seis mil acres de arrozais ficaram submersos.

ANUNCIOS DIVERSOS

GALDINO VICTOR DE ARAÚJO

7.º DIA

Os Servidores da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, compungidos com o desaparecimento de seu inesquecível colega GALDINO VICTOR DE ARAÚJO, convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 30 do fluente (Sábado), às 6 horas na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem a todos quantos comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

GALDINO VICTOR DE ARAÚJO

Ia..lina Limeira de Araújo, Daniel Justiniano de Araújo, Adriana de Araújo Lopes, Izaura de Araújo Barreto, Adriana de Araújo Toscano e Eliza Edilhe de Araújo, grandemente compungidos com o falecimento de seu inesquecível e pranteado filho e irmão GALDINO VICTOR DE ARAÚJO, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 30 do corrente, sábado, ás 7 horas, na Capela de Santa Julia.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Superitendência do Ensino Agrícola e Veterinário

Escola Agrotécnica "Vidal de Negreiros" Bananeiras — Paraíba

VENDAS DE ANIMAIS EM LEILÃO.

EDITAL N. 5— De acordo com o oficio n. 784, de 2 de junho findo do Sr. Superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário, e autirização do Sd. Ministro da Agricultura, constante do despacho exarado no Processo SEAV n. 1.989|49, faço publico que o Sr. Diretor desta Escola fará realizar no dia 30 de agosto vindouro ás 8 horas, neste Estabelecimento, em terceira praça, a venda em leilão a quem maior lance oferecer, dos animais constantes da relação abaixo:

1 — Cavalo de nome "Pranchão", no valor de Cr$ 500,00

1 — Cavalo de nome "Dourado", no valor de Cr$ 500,00

1 — Cavalo de nome "Ruochinho" no valor de Cr$ 500,00

1 — Cavalo de nome "Sanhassú no valor de Cr$ 400,00

1 — Cavalo de nome "Melão", no valor de Cr$ 400,00

1 — Burra de nome "Maroca", no valor deCr$ 1200,00

1 — Burro de nome "Viajeiro", no valor de Cr$ 1.000,00

1 — Burrra de nome "Brasileira", no valor de Cr$ 500,00

1 — Burra de nome "Maravilha" no valor de Cr$ 1.000 00

1 — Burra de nome "Veneza", no valor de Cr$ 1.200,00

1 — Vaca de nome "Estrela", no valor de Cr$ 1,000,00

1 — Vaca de nome "Tubiba", no valor de Cr$ 1.000,00

1 — Vaca de nome "Sabugueira", no valor de Cr$ 5.000,00

1 — Vaca de nome "Doliria", no valor de Cr$ 1.000,00

Escola Agricola "Vidal de Negreiros", 26 de julho de 1949

VISTO: — Astolfo Bandeira — Diretor

Francisco Ramalho da Silva, Chefe da T. A.

DE AMANHÃ Á SEGUNDA-FEIRA NO PLAZA

Uma história tão real como a própria vida!!!

NO FRENESI DO DESEJO

A paixão selvagem de uma mulher em todo o seu realismo!!!

ROSSANO BRAZZI — ISA POLA

A maior produção italiana que será apresentada nesta capital.

Um amor proibido, uma paixão desenfreada, dois corações apaixonados!!!

PLAZA — Hoje — Matinée ás 16 hs. — **George Raft** AS GARRAS DA INTRIGA

Aguardem!! Agosto O comovente filme nacional LUZ DOS MEUS OLHOS

PLAZA — Hoje — Soirée ás 19½ hs. — Palco e Tela
Na Tela: — JOHN CARROL e RUTH HUSSEY
ASSIM SÃO ELAS
No Palco: — O Festival de M A R L E N E

Brasil — Hoje — Matinée ás 16 hs. TOURADA MALUCA Gosadíssima comédia

ASTÓRIA — Hoje — Soirée Grande Otelo em ...E O MUNDO SE DIVERTE

BRASIL — Hoje — Soirée ás 19½ hs. — Hoje — BRASIL
Alma FLORA — Cesar LADEIRA — Amadeu CELESTINO

MÃE

INDICADOR ALFABETICO

ANUNCIOS DE INTERESSE GERAL

AVISO — Ficam avisados todos os possuidores de bilhetes da rifa de um espelho de cristal, a qual deveria correr no dia 31 do corrente, que a mesma fica transferida para o dia 30 de setembro do ano corrente. Responsável: A. C.

RELOGIO — Pede-se a pessoa que encontrou, no dia 24 do corrente, (domingo, no trecho compreendido entre a A. V Cruz das Armas e a Igreja do Rosario (via 24 de maio) ou na referida Igreja, um relogio pulseira, de ouro marca "ESKA", gravado com 2 rubis e pedrinhas de brilhantes obsequio entrega-lo á Amaro Cordeiro de Araújo na Avenida Cruz das Armas, 692, onde será generosamente compensado.

MERCEARIA — Vende-se uma com moveis e utencilios em otimo ponto de esquina na Rua 1º de Maio 673 bairro Jaguaribe. A Casa tem comodos para familia e faz grande apurado. O motivo da venda se explica ao interessado.

OTIMO PRESENTE — Em virtude de não haver Loteria Federal no dia 29 de Julho, o sorteio de uma Toalha Bordada a ponto de cruz será no dia 30 imediato.

O RESPONSAVEL, M. S.

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um rádio Filipes Holandez com 6 valvulas e um buffet semi-novo, a tratar na Av Camilo de Holanda, n.º 968 das 13 ás 18 horas.

PULSEIRA — Pede-se a pessoa que encontrou uma pulseira de relogio de ouro perdido sabado a noite na Lagôa a fineza de entregar na Rua da Palmeira nº 139 que será bem gratificado

AOS AMIGOS DE CRISTO JESUS — Caro leitor se tú és amigo da causa do Divino Mestre! Envia uma oferta para a construção do templo da Igreja Presbiteriana "Testemunhas de Cristo"!

João Pessoa — Av. Camilo de Holanda, 500.

Presb. JOÃO DE DEUS SALES

Sociedade União dos Retalhistas

Rua da Republica n.º 590.

Endereço Telg. SIZAL Telefone 1061). Faz gratuitamente, para os seus associados declaração de imposto de renda, fechamento de balanços dos LIVROS DE REGISTRO DE COMPRAS e qualquer petição de defesa aos interesses profissionais da sua classe, pelo seu advogado

Expediente das 9 ás 11 todos os dias uteis. Menos aos sabados.

GRUPO DE IMBUIA — Vende-se um para sala de visitas, de veludo com 4 peças. Ver e tratar a Av. Coremas, 530.

TERRENO NO CENTRO DA CIDADE — Vende-se um terreno situado na Av. Duarte da Silveira, metragem 33x29, negócio urgente sem intermediário, tratar com O Gomes, na gerencia deste jornal.

MAQUINA SINGER — Vende-se uma semi-nova, com 5 gavetas, a tratar á rua Abel da Silva, n.º 263, Cruz das Armas.

Negócio Urgente

Família que se retira desta Capital para o Sul do país, deseja vender seus móveis, cujo estado de conservação é apreciável. A tratar à Praça Venâncio Neiva, 30.

CASA A VENDA

Vende-se na Av. Camilo de Holanda 564, uma ótima casa reconstruida, com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, terraços, em terreno proprio, nas proximidades do Colegio Paraibano. Vê e tratar na mesma, ou á Rua Candido Pessoa, 64 — 1.º andar, com Waldemar Marques.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Acham-se perdidos desde o dia 22 do corrente os seguintes documentos: Carteira de motorista, de identidade, do Sindicato dos Rodoviarios, do Instituto dos Comerciarios, titulo de eleitor, documento do carro 3490 e outros papeis de importancia quem os achou pode entregal-os a Av. Cruz das Armas n.º 979, onde será generosamente gratificado.

TESOURA ESQUECIDA — Pede-se a pessoa que encontrou uma tesoura grande deixada por esquecimento no onibus de Bayeux do horário (14 horas) do dia 11 do corrente, o obsequio de entregal-la á rua 13 de Maio, 341 onde será gratificado.

ALUGA-SE o prédio onde foi o hotel Gloria, á rua Des. Trindade, 21 com 25 quartos e "dancing" otimo para hotel, pensão cassino ou cabaré, etc. Tratar á rua Duque de Caxias, 173 das 12 ás 13 ou das 18 ás 19 horas.

ESTÁ á venda a casa n. 810, na Av. Pedro II bem como outras em construção, as quais poderão ser alteradas a vontade do comprador. Otimos terrenos em diversos pontos da cidade. Tratar a av. João Machado 790.

CHIQUINHA PINHEIRO

1.º ANIVERSARIO

Edilia Barbosa Chagas e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar ás 6 1|2 da manhã, do dia 31 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora do Rosário em Pirpirituba, pelo descanço eterno da sua muito querida comadre CHIQUINHA PINHEIRO.

Antecipadamente agradecem aos que se dignarem de comparecer.

CONVITE

Pelo presente ficam convidados todos os elementos que compunham o corpo redacional de CRITICA, bem como os seus colaboradores permanentes, desta cidade, a comparecerem sábado, dia 30 do corrente, ás 14 horas, à séde da Associação Paraibana de Imprensa, quando serão tomadas deliberações sobre o reaparecimento daquele orgão, agora equipado com oficinas próprias.

João Pessoa, 28 de julho de 1949

DULCIDIO MOREIRA

METRÓPOLE — Hoje ás 19,30 hs.
Preços — Cr$ 3,60 e 2,40

ESPETACULAR DRAMA DE AÇÃO DINAMICA E AVENTURAS ELETRISANTE — MISTERIO! PAVOR!

PAT O'BRIEN — HERBERT MARSHALL EM

MUSEU DE HORRORES

COMPLS. — NACIONAL — JORNAL

DOMINGO — MATINEE — "ESCOLA DE BOM-TOM" E A 5.ª SERIE DE "O CAVALEIRO FANTASMA"

2.ª FEIRA — SESSÃO DAS MOÇAS — SENHORAS CR$ 1,20 — "AULAS DE AMOR" — SENSACIONAL

SÃO PEDRO — Hoje ás 19,30 horas
PREÇO: CR$ 2,40

...E ENQUANTO DEDOS EXTRANHOS EXECUTAVAM LINDAS MELODIAS AO PIANO, AS TRAGEDIAS ABALAVAM O ESPIRITO DE TODOS...

ROBERT ALDA — ANDREA KING — PETER LORRE EM

OS DEDOS DA MORTE

LANCES EXTRAORDINARIOS! — CENAS IMPRESSIONANTES! — UM FILME PARA QUEM TEM BONS NERVOS

COMPLS. — NACIONAL — WARNER PATHE' ETC.

4.ª FEIRA — "JANE SE CASA" — 4.ª FEIRA

DIA 5 — "CAPITÃO CAUTELOSO" — ESPETACULAR

VENDE-SE Uma maquina de ponto alcur com motor (eletrico) Rua São José n.º 390.

CASA — Compra-se uma até Cr$ 150.000,00, com 3 quartos e demais dependencias, nas proximidades do centro da cidade. Pagamento imediato e entrega da chave. Tratar a Av. Beaurepaire Rohan, 283.

PRÉDIOS A VENDA — Vende-se por preço de ocasião os prédios n.s 368 e 406 da rua Maciel Pinheiro. O primeiro dispõe de três pavimentos inclusive o térreo, grande numero de quartos, sala de visitas, cozinha ampla, almoxarife, sala de jantar "dancing" etc. O segundo compreende uma sala de visita 3 quartos, área, sala de jantar, cozinha. A tratar com Carlos Holmes á rua Des. Trindade 218, nesta capital.

Casa a venda — Vende-se a casa nº 561 à rua 13 de maio, com 4 quartos salas de jantar, copa e dispensa, saneada com abrigo para automovel quintal grande com fruteiras terreno proprio de 14x60 a tratar na mesma.

Casa na Praia — Vende-se uma casa na praia do poço, reconstruida com boas acomodações, saneada, na principal rua com frente para o mar tratar com José Galdino, á rua Almeida Barreto nº 292.

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO: Vende-se na Avenida Alcides Bezerra nesta capital, 4 lotes de terrenos proprios para construção, medindo cada lote 10 metros de frente, por 29 metros de fundos, ou sejam 40 metros de frente por 29 metros de fundos. Otimo local para residencia, perto do bonde.

A tratar com o sr. Manoel Lins de Albuquerque, na Avenida Duarte da Silveira n.º 811.

Livros Usados

COMPRAM-SE QUALQUER QUANTIDADE

Agencia Dist. de Publicações
Duque de Caxias, 381

Frente ao REX

QUEM ACHOU O "POLAROID"?

Pede-se á pessôa que encontrou, no dia 19 do corrente, no ônibus das 6 horas, que faz a linha Santa Julia-Comercio, da empresa Venancio, um oculos "Polaroid", dourado, a fineza de entregar á srta. Edila Cavalcanti, no Banco do Povo, que será generosamente gratificada.

Juizo Eleitoral da 1.ª Zona A

De ordem do Exmº. Juiz Eleitoral desta 1ª zona "A", dr. João Batista de Souza, torno publico que em cumprimento de decisão do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral deste Estado, estão sendo convidados todos os eleitores residents no território da zona sul, desta Capital no sentido de trocarem seus titulos eleitorais para o que devem comparecer neste Cartório, da 1ª. zona "A", no Palacio da Justiça, desta cidade de João Pessôa, desde logo, e que forem processadas as substituições de titulos de eleitores seguintes: 2 244 — Lindalva Alves Cavalcanti, 2.245 — Ivo Alves de Oliveira, 2.246 — Jonatas Augusto Correia, 2.247 — Maria Fernandes Cruz, ... 2.248 — Benigna Maria da Cunha, 2.249 — José Gomes da Silva, 2.250 — Herson do Sirio Cardoso. 2.251 — Severina da Costa Cabral de Vasconcelos, 2.252 — Dalva Coêlho Chianca, 2.253 — Diôgo de Souza. 2.254 — José Fernandes Coutinho, 2.255 — José Pereira da Silva. 2.256 — João Teotonio de Carvalho, 2.257 — João Batista Teixeira de Carvalho, 2.258 — João Fernandes Coutinho. 2.259 — Maria de Lourdes Cabral, 2.260 — Aurea Rodrigues Leal, 2.261 — Antonio Castor. 2.262 — Adcides Gomes Chacon.. 2.263 — Silvino de Andrade Filho, 2.264 — Joana Batista Cavalcanti, 2.265 — João Bandeira de Mélo, 2.266 — Amalia Teixeira de Carvalho e 2.267 — Maria do Carmo Nascimento. Torno publico que foi qualificado ex-oficio. Lucemar Serrano Navarro. Apropriador Nas Obras Publicas, intimado a apresentar petição de proprio punho escrita e assinada, com duas testemunhas atestando a firma reconhecida. Cartório Eleitoral desta Zona, no Palacio da Justiça desta Cidade de João Pessôa, Capital do Estado da Paraiba, em 28 de julho de 1949. SEBASTIÃO BASTOS ESCRIVÃO ELEITORAL

TERCEIRO CARTÓRIO (COPIA. Edital de venda em hasta publica, com o prazo de 10 dias. O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 4º Vara, substituto legal da 3ª, da Comarca de J. Pessôa, Capital do Estado do Paraiba em virtude da lei, etc. FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de 10 dias, virem ou dêle noticia tiverem que, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, além do valor da avaliação de Cr$ 8.000,00 em o dia 18 de Agosto vindouro, ás 14 horas, á porta do sala das audiencias da 3ª Vara, no Palácio da Justiça, á praça João Pessoa, desta cidade, o bem penhorado nos autos da ação executiva hipotecária intentada por Maria das Dores Cavalcanti contra d. Maria Eugenia Paredes, e constante de uma casa n. 11 á rua Tte. Genesio, antiga Ignácio Evaristo, da vila de Cabedelo deste Municipio, com três portas de frente, construida de tijolos e coberta de telhas, própria para residencia e estabelecimento comercial, oitões meeiros. E quem na mesma quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima designados passou o para constar se passou o presente, que será publicado no Orgão Oficial dêste Estado "A União" na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 21 dias do mês de Julho de 1949. Eu, Enéas Chacon Costa, 1º escrevente fiz datilografar e subscrevi. (a) Julio Rique. Conforme com o original, dou fé. Data supra. O 1º Escrevente: — ENEAS CHACON COSTA

TERCEIRO CARTORIO (COPIA) — EDITAL de venda em hasta publica com o prazo de 10 dias. O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 4º Vara, substituto legal da 3ª., da Camarca de J. Pessôa. Capital do Estado da Paraiba. em virtude da lei, etc. FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de 10 dias, virem ou dêle noticia tiverem que, o porteiro dos auditorios, ou quem suas honrosas vezes fizer, rará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, além do valor da avaliação de Cr$ 2.100,00, em o dia 29 do corrente, ás 14 horas, á porta da sala das audiencias da 3ª Vara, no Palacio da Justiça, á praça João Pessôa, desta cidade, os bens penhorados nos autos da ação executiva intentada por José V. Furtado contra Severina Alves de Melo, e constantes da uma bancada, toda de ferro, para serra circular, com respectivo disco, seus acessorios, e um motor eletrico, pequeno, marca "MARELLI", n. 3502915. E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima designados, do que, para constar, se passou o presente, que será publicado no Orgão Oficial dêste Estado "A União", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 16 dias do mês de Julho de 1949. Eu, Enéas Chacon Costa, 1º escrevente, fiz datilografar e subscrevi. (a.- Julio Rique. Conforme com o original, dou fé Data supra. O 1º Escrevente — Eneas Chacon Costa. — ENEAS CHACON COSTA

CONCURSO PARA FISCAL

A Delegacia Regional do *Instituto do Açúcar e do Alcool*, sita à Praça Antenor Navarro n. 36|50 — 1.º andar, nesta capital, avisa a quem interessar que estão abertas as inscrições para concurso à classe inicial da carreira de FISCAL, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, a contar do dia 13 de julho corrente (data em que fôram publicadas, no Diário Oficial da União as instruções correspondentes).

O referido concurso realizar-se-á quinze dias após o encerramento das inscrições e constará das seguintes provas:

a) PORTUGUÊS (Provas eliminatórias.
b) ARITMETICA (

c) CONTABILIDADE (Provas
d) LEGISLAÇÃO FISCAL DO IAA (de Habili-
e) GEOGRAFIA DO BRASIL (tação

As inscrições serão feitas mediante requerimento dirigido ao sr. Presidente do Instituto, e apresentado a esta Delegacia, devidamente selado e com a firma reconhecida, satisfeitas as seguintes condições:

a) *Nacionalidade* — o candidato deverá ser brasileiro nato ou naturalizado;
b) *Sexo* — Masculino;
c) *Idade* — Mínima: 18 anos completos à data do encerramento das inscrições; máxima: 35 anos incompletos, à data da abertura das inscrições;
d) *Serviço Militar* — Ao candidato será exigida prova de quitação com o serviço militar;
e) *Sanidade e Capacidade Física* — Ao candidato será exigido atestado de sanidade e capacidade física, devendo ser submetido, após sua aprovação no concurso, a exame médico, a fim de ser comprovada sua capacidade física para o exercício do cargo de fiscal. Esse exame tem caráter eliminatório.

Para melhores esclarecimentos e conhecimento do programa, os candidatos poderão dirigir-se à séde da Delegacia Regional, no endereço acima referido, no expediente de 13 às 16 e aos sábados de 9 às 11 horas.

João Pessoa, 27 de julho de 1949.

Pelo INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL
Delegacia Regional da Paraiba

Francisco Martins Véras — Delegado
Hemetério Costa — Contador

"A UNIÃO"

SECÇÃO DE PUBLICIDADE

Avisamos a quem interessar que esta Secção só atenderá a publicações de matéria paga, no seguinte horário: de segunda a sexta feira, das 12 ás 17 horas, AOS SABADOS das 8 1/2 ás 11 /2 horas. Solicitamos ainda aos Srs. chefes das diversas Repartições, Estaduais, Federais, Municipais ou Autarquicas enviarem suas publicações para o Domingo, até ás 14 horas do sabado.

Não atenderemos nenhum pedido de publicação paga, fora do horario acima estipulado.

João Pessoa, 1 de julho de 1949.

A GERENCIA

EDITAL — INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS — DELEGACIA DA PARÍBA De ordem do dr. Eugenio Oliveira, Delegado do I.A.P.C. neste Estado fica convidado pelo presente edital a comparecer na séde desta Delegacia á Rua Barão do Triunfo, 197—A o Snr. DALMO PEREIRA DE SOUZA, ex-Tarefeiro Cobrador deste Instituto na Cidade de Campina Grande para tratar de assuntos do seu particular interesse.

João Pessôa, 22 de Julho de 1949.

JOÃO Y PLÁ CAVALCANTI — Chefe da Secção de Serviços Gerais

Complete suas refeições, comendo também legumes, verduras, frutas, ovos e leite. — S. N. E. S.

ESPORTES

FACIL COMPROMISSO PARA O "AUTO ESPORTE"

O 19 DE MARÇO será o adversario do clube dos motoristas na rodada de domingo, do campeonato da cidade – No campo da Graça a luta entre alvi-rubros e alvi-celestes – A rodada do Campeonato Juvenil

A luta que se avizinha entre AUTO ESPORTE e 19 DE MARÇO apresenta o gremio dos motoristas como franco favorito. A principio falava-se que o gremio da Torre, que vem caminhando numa trajetoria infeliz no presente certame, sem lograr uma só vitoria, entregaria os pnotos. Mas isto não aconteceu e a porfia será realizada domingo á tarde, no campo da Graça. Será decerto, uma partida desinteressante, mas isso não impede, que surja uma surpresa, uma de suas causas que leva ao leitor dizer que futebol não tem logica.

O 19 DE MARÇO é evidentemente inferior tecnica e fisicamente ao AUTO ESPORTE. Este ano tem sido uma vida infeliz, mas mesmo assim não desanima. Receba os escores altos, coma si fosse uma vitoria. Não culpa ninguem pelo revez .... nem mesmo o juiz.. que sempre "paga o pato".

Enquanto isto, no campeonato juvenil teremos um rodada interessante

"FELIPEA" X "GUARANI" e AFA X "AUTO", são os contendores da 11ª rodada do campeonato juvenil da cidade, domingo pela manhã no campo da Graça, em Cruz das Armas.

Nessa rodada, o primeiro jogo entre o FELIPEA e GUARANI apresenta-se como grande atração, em face da colocação do gremio "alvi-celeste".

Associação dos Arbitros de Futeból da Paraíba

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Lei de Transferencia de Atletas

Instruções aos Diretores:

Instruções aos Diretores

Art. 22 — Enquanto estiver sujeito a processo de transferência, sem que seja expedida pela C. B. D. o certificado respectivo o atleta não poderá exibir-se em competição de campeonato ou torneio oficial de sua Federação a qual sera responsavel pela infração deste dispositivo, sujeitando-se a pena de advertencia ou de repreensão, ou a pena de suspensão no caso de reincidencia.

Art. 33 — A presente Lei estão obrigados, todas entidades desportivas Filiadas á Confederação Brasileira de Desportos (Federações, Ligas e Associações.) aplica-se a qualquer hipotése de transferencia, remoção de atlétas, e em consequencia, revoga qualquer disposição na organisação das entidades filiadas que com ela colida.

Federação Paraibana de Futebol

(DEPANTAMENTO JUVENIL)

Terá lugar hoje, ás 20 horas, na séde da FPF mais uma reunião do Departamento Juvenil desta Entidade, encarecendo o Sr. Diretor, o comparecimento de todos os representantes de clubes, bem assim a presença do Diretor do Departamento de Esportes do Colégio PIO X

Desportista João Junqueira Viana

Tenente Junqueira Viana

Deverá deixar nossa capital amanhã rumo ao territorio de Fernando Noronha que para lá foi transferido, o destacado desportista tte. João Junqueira Viana, membro do Tribunal de contas, da Federação Paraibana de Futebol.

Perde os desportistas pessoenses e particularmente a F. P. F. um dos seus mais destacados batalhadores. Vondo de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, o tte. Viana radicou-se em nossos circulos esportivos e sociais, tendo exercido altos cargos na Entidade Paraibana, entre os quais o de tesoureiro. A sua falta, decerto, será sentida pelos desportistas locais, os quais já estavam acostumados com o seu convivio.

Hoje á noite o sr. Franca Neto, presidente do Tribunal de Contas e grande amigo do tte. Viana, oferecerá ao ilustre viajante um cockte-tail no Cassino da Lagoa ás 17 horas.

A Cronica Esportiva d'A UNIÃO deseja ao desportista J. J. Viana os melhores votos de felicidade pessoal em seu novo centro de atividades.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

Delegacia da Paraiba

CARTEIRA IMOBILIARIA

No dia 1º, de Agosto próximo, será reiniciado o recebimento de propostas de financiamento para a obtenção de casa própria pelos associados dêste Instituto. As instruções reguladoras já foram publicadas na "A União" de 28 dêste mês e estão afixadas na séde da Delegacia á rua Barão do Triunfo, 438 — 1º, nesta Capital.

NOTA: — da Delegacia do I. A. P. I.

Aviso a Operário

Pelo presente, fica convidado a comparecer dentro do prazo de (8) oito dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de ser considerado dispensado por abandono de emprego, na conformidade da legislação trabalhista em vigor, o operario Horacio Otaviano de Sousa portador da carteira profissional n. 24.337 Série 51A

João Pessôa, 29 de Julho de 1949

Sociedade de Expansão Comercial e Industrial Ltda.

(A firma está devidamente reconhecida.) João Marques de Almeida Gerente

A vacina BCG é a melhor defeza contra a tuberculose. Ajude-nos a salvar seu filho da tuberculose vacinando-o com o BCG, desde o 4.º dia de vida. Peça instruções ao pôsto sanitário mais próximo de sua residência.

SUCESSO DE JOVITA LUNA

E sua Orquestra Panamericana — Coroado de êxito o empreendimento dos astreianos — Dois dedos de prosa com a artista portenha — "Yo estoy encantada con la Paraiba. Una hermosa terra y uno bueno pueblo", disse-nos a intérprete do tango — Outras notas

(Texto de A. CAVALCANTI)

A recente temporada, entre nós, de Jovita Luna e sua famosa Orquestra Panamericana constituiu, sem favor algum e não algo de extraordinario porem, uma nota realçante para o calendário social de nossa terra. Em duas palavras, foi ela coroada de um sucesso absoluto.

Quando os dirigentes do aristocratico sodalicio de Tambiá, essa tradicional e querida agremiação social-desportiva que, através de sua longa proveitosa existencia, tanto tem honrado os nossos fóros de gente civilizada, anunciaram a vinda da consagrada artista do radio e cinema argentino, e seu homogeneo conjunto musical, sob os auspicios do seu clube, logo ás primeiras noticias a respeito formou-se um ambiente de intensa expectativa e desusado interesse. Não apenas nos circulos ligados ao gremio do Tambiá, mas tambem, na cidade inteira pois que se tinha sabido que o ASTRÉIA, num gesto que repercutiu profundamente, tornara publica a segunda exibição de Jovita.

E havia motivos sobejos para essa onda de interesse. E' que a loira embaixatriz do tango argentino, tão apreciado universalmente pelo seu ritmo e uma autentica sensualidade latina, e glorificado pelas melodias incomparaveis de um "LA CUMPARSITA", de um "MANO A MANO", de um "ADIOS MUCHACHOS" e tanto outros, vinha precedida de luminoso e merecido cartáz. Ainda mais, os sucessos obtidos nos do animado baile com que os auditorios e "boites" e clubes da vizinha capital [illegible] fizeram-se sentir de modo acentuado entre nós, despertando uma natural curiosidade em torno dos mesmos.

Marcada para a noite do ultimo sabado, em um grandioso "Bingo-Show-Dançante" e para a tarde do dia seguinte, no moderno e amplo "dancing" astreiano, a apresentação de Jovita Luna e sua Orquestra Panamericana alcançaram excepcional exito, agradando a quantos compareceram áquelas reuniões mundanas.

Desparte, não podemos omitir nestes paragrafos [illegible] desta breve crônica, os nossos sinceros aplausos á realização dos astreianos. Continuando êles a tornarem realidade iniciativas desse quilate muito concorrerão para modificar a feição apática da vida social acitadina.

"UNA HERMOSA TERRA Y UNO BUENO PUEBLO"

Foi durante a primeira exibição da formosa "bandleader" e interprete das mais apreciadas melodias panamericanas, e de seu adestrado "muchacho", num dos intervalos do animado baile com que os astreianos homenagearam o seu presidente, e por uma gentileza toda especial do sr. José Monjojo, esposo e empresario de Jovita Luna, que nos foi dado o ansejo de, pela vêz primeira, estarmos em contato com a insinuante estrêla portenha.

Foi encontrá-la demasiado cansada. Como costumam ser as pessoas cujos ombros suportam multiplas ocupações e responsabilidades. Movimentando-se de um lado para outro, ordenando qualquer coisa a um dos seus dirigidos, ou consultada por outro, atendendo solicitamente a quantos a procuravam, Jovita simples e comunicativa, solicita e educada ao ser informada de que gente da imprensa desejava falar-lhe voltou imediatamente para nós a sua atenção prodendo assim alguns minutos do seu precioso tempo, naquelas circunstancias. Em seu camarim improvisado numa saleta contigua ao maravilhoso "dancing" do Clube Astréia, com ela mantivemos dois dedos de prosa.

Perguntamos, entre outras coisas, se ela estrangeira e [illegible] Estado brasileiros a sua vitoriosa "tournée" artistica.

Visitei quasi todos os estados do Brasil. Faltava a Paraiba e o Amazonas.

Depois de satisfazer a um contrato firmado em Campina Grande, e outros dois em Recife, irei a Manaus. Logo após, eu e minha orquestra embarcaremos de Belem do Pará a Europa, onde satisfarei os compromissos assumidos por Monjojo em Lisbôa, Madrid, Barcelona, Paris, Lion, Bordeaux e Bruxelas. Espero prolongar a minha excursão até Londres. Assim sendo, sinto-me bastante feliz em poder difundir, longe das Americas, a nossa musica, incomparavel nas melodias, excitantes dos tangos, sambas, rumbas, guarachas e boleros".

— E que achou da Paraiba e de suas plateias?

Ah! eu sou imensamente grata aos bondosos dirigentes do Astréia em me ter em proporcionado a oportunidade de conhecer a terra de Cachimbinho.

E sorrindo, conclusiva, pois que se fazia necessaria a sua presença junto á sua harmoniosa banda:

Yo estoy encantada con la Paraiba. Una hermosa terra y uno bueno pueblo."

Despedimo-nos, cativados, de Jovita Luna.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PÁGINAS

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

PREÇO: 50 CENTAVOS

ANO LVII — N.º 168 | João Pessoa — Paraíba | Sexta-feira, 29 de julho de 1949

Os nacionalistas chineses admitem vitorias dos comunistas

DEVEM OS EE. UU. ARMAR A EUROPA OCIDENTAL

FALA PERANTE A COMISSÃO DO EXTERIOR DA CAMARA O SECRETÁRIO ACHESON — ENCONTRA-SE A RUSSIA NUMA ENCRUZILHADA

WASHINGTON, 28 — Falando perante a comissão do Exterior da Câmara o secretário de Estado, sr. Dean Acheson declarou que "os Estados Unidos, sem demora, devem começar armando a Europa ocidental, porque não podem ser ignoradas as possibilidades de uma agressão militar direta, por numerosas fôrças armadas soviéticas".

Recordou o sr. Acheson "ainda, a influência dos poderosos exercitos russos que teriam importante função na vida politica da Europa". Salientando que a "Russia encontra-se numa encruzilhada de que só poderá sair, tentando conquistar o resto da Europa pela força".

Concluiu o sr. Dean Acheson declarando que "o compromisso fundamental do tratado estipula que "um ataque contra um dos signatarios, significa ataque dirigido contra os demais".

DIA A DIA

SENSIVEL REDUÇÃO NO PREÇO DE AUTOMOVEIS NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 27 — (B.N.S.) — A "Healey Motor Company", de Warwick, acaba de anunciar uma redução de preço de 225 libras (cerca de Cr$ 10.000,00) no preço de seu carro "roadster" de dois litros e meio e cem milhas por hora. O objetivo da redução de preço é manter as exportações da companhia para os países do dolar, planejando-se aumentar a produção para que o preço seja lucrativo.

Foi esta a primeira redução acentuada nos preços dos carros britânicos que custam mais de 1.000 libras. O novo preço do carro de dois litros e meio de Healey será de 1.275 libras (Cr$ 95.000,00).

DESCOBERTAS COLONIAIS

LONDRES, 27 — (B.N.S.) — Lord Hankey, presidente do Conselho de Pesquisas Colonais, valeu-se da oportunidade do debate travado na Câmara dos Lordes sôbre assuntos coloniais, para aludir às recentes descobertas cientificas ocorridas nas Colônias Britânicas.

Em síntese, foram elas as seguintes: um sucedâneo para o óleo de linhaça, conhecido como óleo "conophor", obtido de uma erva na Africa Ocidental; óleo de semente de borracha, experimentado cientificamente, mas que está aguardando que a situação da Malaia seja solucionada; pesquisas do açucar, que resultaram na produção de um sucedâneo para o plasma sanguineo e de uma mistura contra o congelamento.

No caso do óleo "conophor", lord Hankey frisou que pelo fato de ser possível obtê-lo desta erva, não se segue que ela possa ser plantada como cultura.

Nenhuma ajuda financeira ao Teatro do Estudante

RIO, — Falando à nossa reportagem, o sr. Pascoal Carlos Magno, animador do Teatro do Estudante, declarou que a situação financeira continua na mesma gravidade. Apesar de todas as promessas, o Teatro do Estudante nada recebeu até agora dos poderes publicos.

Solução de problemas cartográficos

ESTÁ SENDO EXAMINADA PELO CONSELHO ECONOMICO E SOCIAL DA O.N.U. UMA PORPOSTA NESSE SENTIDO

LAUSANNE, 28 — Um porta-voz árabe declarou que quatro delegações árabes, que estão participando das conversações de paz com Israel, concordaram em discutir as propostas israelitas para reunir certos membros das familias dispersas, entre os refugiados, para descongelar os fundos dos refugiados nos Bancos Israelitas.

Os representantes do Egito, Siria, Jordão e Libano nomearão um delegado para discutir essas questões com o Comitê Geral da Comissão de Conciliação na Palestina.

REUNIRAM-SE NOVAMENTE

LONDRES, 28 — Reuniram-se novamente, na manhã de hoje, no Foreign Office, os representantes diplomáticos da Grã-Bretanha no Oriente Médio, sob a presidência do sr. Hector Mcneil, ministro de Estado.

Acredita-se que seja esta a última sessão da conferência inaugurada pelo sr. Bevin, quinta-feira passada.

Negado o aumento ao prêço do leite

RIO, 28 — (Meridional) — A CCP, em reunião hoje, decidiu negar o aumento do preço do leite.

O representante do comércio, sr. Luiz Sevalho, apresentou um longo relatório opinando pela majoração em 40 centavos, a título precário, até a realização de novos estudos em tôrno da matéria.

O representante dos consumidores, sr. Zeferino Coutinho, contestou, mostrando a improcedencia do pedido, e finalmente após prolongados debates, foi negado pela maioria.

PRESTAÇAO DE CONTA DO INSTITUTO DO SAL

RIO, 28 — (Meridional) — Na sessão do Tribunal de Contas, foi discutida a prestação de contas do Instituto do Sal, tendo vários ministros se batido pela transformação do processo em diligência para apurar "in loco" as escrituras relativas aos empréstimos hipotecários, por não haver nos autos qualquer prova de contratos que não são ficticios.

A maioria, porém, rejeitou a proposta. A certa altura, o sr. Cunha Melo, declarou que seria melhor arquivar os processos referentes às autarquias, pois o que se tem feito não passa de mistificação.

INTACTOS OS EFETIVOS DO GENERAL TEN-WAN-YI – 78 MIL BAIXAS INFLIGIRAM AS FORÇAS POPULARES NOS "ELEMENTOS SEM LEI"

CANTAO, 28 — Os nacionalistas são os primeiros a admitir que os comunistas chinêses estão obtendo grandes vantagens na provincia de Hunan, que é considerada vital em todos os pontos de vista.

Anuncia que os próprios nacionalistas, perderam a cidade de Linli, a 125 milhas ao nordeste de Chang-Sá, capital situada no Hunan Grande, provincia que é maior produtora de arroz de toda a China.

O general Ten-Wan-Yi, dos nacionalistas, disse que os comunistas dispõem de seis grupos de exercitos com 450 mil homens, e em operações na provincia de Hunan, mas nada falou sobre os efetivos dos nacionalistas, limitando-se a dizer que estão intactos.

INFLIGIRAM 78 MIL BAIXAS

NANQUIN, 28 — A agencia oficial comunista Hsinhua informa que as fôrças populares chinêsas infligiram 78 mil baixas nos "elementos sem lei", na provincia de Hunan, ao norte da China.

Um telegrama de Kaifeng diz que a maioria dos "bandidos" aniquilados estão voltando, gradualmente, à provincia. Esses telegramas insinuaram a participação dos camponêses nos levantes.

REINA "CALMA" EM CHANG-SHA'

HONG-KONG, 28 — Um comunicado oficial do govêrno informa que reina "calma" em Chang-Shá, antiga séde do Quartel General dos nacionalistas na China central, a 48 quilômetros ao norte de Chog-Chow. Afirma que, embora aquela cidade esteja atualmente isolada, ainda permanece em poder dos nacionalistas.

(Conclui na 4.ª pag.)

CONVERSAÇÕES DE PAZ COM ISRAEL

4 DELEGAÇÕES CONCORDARAM EM DISCUTIR AS PROPOSTAS ISRAELITAS

GENEBRA, 28 — O Conselho Econômico Social da ONU está examinando a proposta apresentada por 7 paises: Grã-Bretanha, França, Brasil, Chile, India, Perú e Venezuela, recomendando a realização de conferências regionais cartográficas, para a solução de seus problemas cartográficos. O relatório diz que a América hispanica tem uma cartografia pior do que a da Asia e da Africa. A maior parte do Brasil, toda a Colombia e Paraguai, só figuram nos mapas de escala elementar.

PUBLICOU UM VOLUME SOBRE IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

PARIS, 28 — A Câmara de Comércio da França acaba de publicar um volume de setenta páginas, contendo todas as informações relativas às importações e exportações e aos últimos regulamentos em vigor, referentes às trocas entre a França e os diversos paises da América Latina.

O problema de assistencia aos refugiados árabes

William BANKS

Ocasião houve em que se temeu que a maior parte dos 800.000 refugiados árabes da Palestina morressem à mingua e ao abandono. Hoje, graças principalmente aos esforços do govêrno britânico, foram arrecadados fundos suficientes para assegurar-lhes pelo menos o mínimo indispensável de viveres e abrigos em caráter provisório. Embora seja ainda chocante o índice de obitos entre essas vitimas infelizes da guerra, o pior foi evitado. Sobretudo, o govêrno britânico logrou persuadir as Nações Unidas a reconhecerem que a responsabilidade pela sorte dêsses refugiados cabe a todo o mundo.

Resta muito por fazer antes que se possa dizer justificadamente que o problema de socorro está recebendo toda a atenção que merece. Quando chegar ao fim o atual programa assistencial, será mistér que se envidem esforços para o fornecimento de novos fundos e suprimentos. Este é um dos aspectos do problema que o govêrno da Grã-Bretanha tem sempre em vista. Há de chegar o momento, porém, em que as nações do mundo terão de enfrentar a questão atinente ao destino que em ultima análise se deverá dar aos refugiados, pois que se torna claro que êles não poderão permanecer indefinidamente nos precários acampamentos que ora habitam.

ASSUNTO CONTROVERTIDO

Mas quando a discussão se encaminha para propostas práticas, o assunto tende a tornar-se controvertido. Entretanto, êste fato não é de molde a conduzir a um adiantamento da discussão. E isto porque não estamos tratando de uma teoria politica abstrata, mas sim do destino de 800.000 seres humanos que sofrem. E' necessário, pois, que aquêles que se confrangem com a sorte desta gente esqueçam as próprias irritações e considerem os fatos.

A imprensa árabe tem exprimido reiterados números de que os refugiados devem regressar aos seus antigos lares no que hoje é Israel. Na forma em que os acontecimentos se desenvolveram, êstes apelos já podem ser atendidos com a concordância do govêrno de Israel, e por certo não há indícios de que êsse govêrno esteja disposto a receber os refugiados em massa. O que existe de positivo revela que, ainda que Israel estivesse preparado para aceitar pequenos números como indivíduos, não só não está disposto a aceitar todos os refugiados, como também é materialmente incapaz de fazê-lo na presente conjuntura, mesmo que desejasse. A razão disto está em que a volta dos refugiados exigiria, em muitos casos, a desapropriação dos refugiados judeus da Europa que entraram em Israel desde a evacuação da Palestina pelo govêrno britânico. E nenhum govêrno israelita que tentasse fazê-lo permaneceria no poder por mais de um dia.

E se o Estado de Israel fosse forçado a aceitá-lo de volta? A memória politica é curta, mas certamente não tanto para que se esqueça que já resultou desastrosa uma tentativa para resolver o problema da Palestina pela força, e que esta tentativa para resolver o problema da Palestina pela força, e que esta tentativa é uma das principais razões por que se originou o problema dos refugiados árabes. Assim, não se pode chegar a outra conclusão que não a de que, em que pesem fins práticos, o regresso em massa dos refugiados a seus antigos lares deve ser posto fóra de cogitações.

Só pode haver uma alternativa — sua re-localização. Mais cedo ou mais tarde, os refugiados árabes terão de possuir lares permanentes no mundo

(Conclui no 4.º pag.)

Não autorizou a prisão

RIO, 28 — O gabinete do Ministro da Justiça, ouvido pelo repórter "Esso", sobre a prisão do jornalista carioca Neiva Moreira, em São Luiz no Maranhão, informou que aquele Ministerio não autorizou prisão alguma.

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Sexta-feira, 29 de julho de 1949

GOVÊRNO DO ESTADO

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 25:

Proc. 14711 SF — De Natércio Maia, ex-administrador da Mêsa de Rendas de Cajazeiras, solicitando seja levada a seu crédito a importancia de Cr$ 10.450,00 para efeito de liquidação de contas do tempo de sua gestão naquela Mêsa de Rendas. Despacho: — Reconheço a divida na importancia de dez mil quatrocentos e cinquenta cruzeiros (Cr$ 10.450,00), dependente de abertura de crédito, oportunamente.

Porc. 3991 e 104 — De Samuel Galvão e Araújo & Cia., desta praça, requerendo cancelamento de débitos decorrentes do imposto de exportação de alcool-motor de produção do Estado. Despacho: — Deferido, nos termos do parecer da Secretaria das Finanças.

Petições:

De Maria de Lourdes Teixeira de Assis, porfessor padrão A, requerendo licença para tratamento de saúde — Indeferido á vista do parecer.

De Maria da Piedade Leite Piancó, extranumerario mensalista, requerendo no mesmo sentido — Indeferido.

De Ivonilde Moura de Albuquerque, extranumerario mensalista, requerendo no mesmo sentido — Indeferido á vista do laudo e parecer.

De Albertina da Mata Carecas Ribas, extranumerario contratado, requerendo no mesmo sentido — Indeferido á vista do laudo e parecer.

De Firmina Virginia Marinho da Nobrega, extranumerario contratado, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com o salario, a partir de 4.6.49, na forma da lei, á vista do laudo e parecer.

De Leda Almeida de Menezes, extranumerario mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 45 dias de licença, com o salario, a partir de 1.7.49, na forma da lei, á vista do laudo e parecer.

De Wilson de Sousa, agente fiscal classe E, requerendo no mesmo sentido — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, á vista do laudo e parecer.

De Maria Pinheiro de Almeida, professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença com os vencimentos, a partir de 5.7.49, na forma da lei, á vista do laudo e parecer.

De Antonio Gaião de Sousa, professor padrão A, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 1.7.49, na forma da lei, á vista do laudo e parecer.

De Maria do Socorro Ribeiro, professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 1.7.49, na forma da lei, á vista do laudo e parecer.

De Severina Nunes da Mota professor classe B, requerendo prorrogação de licença — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 5.7.49, na forma da lei, á vista do laudo e parecer.

De Maria de Freitas Figueiredo, atendente classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 19.6.49, na forma da lei á vista do laudo e parecer.

De Bernardo de Carvalho Menezes, extranumerario contratado, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedo 45 dias de licença, com o salario na forma da lei, á vista do laudo e parecer.

De Adilia Mororó Wanderley, extranumerario mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 60 dias de licença, com o salario, a partir de 4.7.49, na forma da lei, á vista do laudo e parecer.

De Maria Palmeira Sobral, extranumerario mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 16 dias de licença, com o salario, a partir de 16.5.49, na forma da lei, á vista do laudo e parecer.

De Maria das Neves Silva de Oliveira, extranumerario mensalista, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Concedo 90 dias de licença, com o salario, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 1.6.49, na forma da lei, á vista do laudo e parecer.

De Hercilia de Oliveira Fabricio, extranumerario mensalista requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salario, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 16.5.49, na forma da lei, á vista do laudo e parecer.

De Rosa Soares Guimarães, extranumerario mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salario, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 1.7.49, na forma da lei, á vista do laudo e parecer.

De Daura Tavares da Costa Melo, extranumerario mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salario, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 27.6.49, na forma da lei, á vista do laudo e parecer.

De Gujomar Cesar Gonçalves, extranumerario contratado, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salario, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 27.6.49, na forma da lei, á vista do laudo e parecer.

De Maria Iveta Pimentel Viana Coelho, professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 18.4.49, na forma da lei, á vista do laudo e parecer.

De Maria das Dores Ribeiro de Queiroz, professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 2.5.49, na forma da lei, á vista do laudo e parecer.

EXPEDIENTE DO DIA 27:

O Governador do Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, artigo 52, da Constituição Estadual, resolve remover, a pedido, Milton Ribeiro Lima, Agente Fiscal classe E, da Coletoria Estadual de Santa Luzia para a de Pombal.

O Governador do Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, artigo 52, da Constituição Estadual, resolve remover, a pedido, João de Oliveira Lins, Agente Fiscal classe E, da Coletoria Estadual de Cuité, para a de Areia.

O Governador do Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, artigo 52, da Constituição Estadual, resolve designar o agente fiscal classe G, Waldemar de Almeida Pequeno, para a função gratificada de Coletor de 2.ª classe, com exercicio na Coletoria Estadual de Alagôa Nova.

O Governador do Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, artigo 52, da Constituição Estadual, resolve remover Wilson Tavares da Silva, Agente Fiscal classe E, da Coetoria Estadual de Alagôa Nova para a de Cuité.

O Governador do Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, artigo 52, da Constituição Estadual, resolve remover Napoleão Augusto da Costa, Agente Fiscal classe E, da Coletoria Estadual de Alagôa Nova para a de São João do Cariri.

O Governador do Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, artigo 52, da Constituição Estadual, resolve remover João Quintans, Agente Fiscal classe F, da Coletoria Estadual de São João do Cariri para a de Monteiro.

O Governador do Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, artigo 52, da Constituição Estadual, resolve remover Sebastião Francisco Pacheco, Agente Fiscal classe F, da Coletoria Estadual de Pombal para a de Brejo do Cruz.

O Governador do Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, artigo 52, da Constituição Estadual, resolve dispensar, a pedido, Severino Galcino Lopes, Agente Fiscal classe F, da função de Escrivão de 2.ª classe, com exercicio na Coletoria Estadual de Ingá.

O Governador do Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, artigo 52, da Constituição Estadual, resolve designar Euclides Cabral de Melo, Agente Fiscal classe E, para exercer a função gratificada de Escrivão de 2.ª classe, com exercicio na Coletoria Estadual de Ingá.

O Governador do Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, artigo 52, da Constituição Estadual, resolve dispensar Euclides Cabral de Melo, Agente Fiscal classe E, da função de Escrivão de 3.ª classe, com exercicio na Coletoria Estadual de Serraria, removendo-o, a pedido, para a de Ingá.

O Governador do Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, artigo 52, da Constituição Estadual, resolve pôr Heraclito Ribeiro dos Santos, Coletor padrão H, á disposição da D. I., para chefiar a 5.ª Região Fiscal, com séde em Areia.

O Governador do Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, artigo 52, da Constituição Estadual, resolve dispensar, a pedido, o Coletor padrão H, Heraclito Ribeiro dos Santos, da Chefia da Coletoria Estadual de Alagôa Nova.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 27:

Petições:

De — Maria Tereza de Carvalho, extranumerario diarista, requerendo prorrogação de licença. Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

De — Egidio de Oliveira Lima, extranumerario mensalista, requerendo no mesmo sentido. Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saúde de Campina Grande.

De — Geraldina Costa Lima, extranumerario mensalista requerendo no mesmo sentido. Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiene de Esperança.

De — Gerusa Costa Felizardo, extranumerario mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde. Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiene de Umbuzeiro.

De — Euridice Lucena Barbosa, Professor classe "B", requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Pôsto de Higiêne de Caiçara.

De Lyélia Duarte Rolha, extranumerario, requerendo no mesmo sentido — Submeta-se á inspeção médica no Pôsto de Higiêne de Guarabira.

De Maria Rosete Ramalho Professor classe "B", requerendo no mesmo sentido — Submeta-se á inspeção médica no Pôsto de Higiêne de Patos.

De Antonia de Farias Lelis, Professor padão "A", requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Pôsto de Higiêne de Taperoá.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS ÁGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIA 27:

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, no uso de suas atribuições resolve remover a pedido o Fiscal ref. VI, sr. José Trigueiro Mendes, de Guarabira para o Pôsto de Fiscalização de Sapé.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANCA PÚBLICA

Departamento da Policia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 27:

O Departamento de Policia Civil, concedeu hoje passe livre ás seguintes embarcações:

Ao iate "Feliz Navegante", de 16 toneladas de registro que se destina ao porto de Fortaleza, conduzindo carga.

Ao iate "Niterói" de 25 toneladas de registro que se destina ao porto de Fortaleza, conduzindo carga.

Ao iate "Vimiego", de 50 toneladas de registro que se destina ao porto de Aracati conduzindo carga.

Ao vapor inglês "Habert", pelos agentes Frederick von Sohsten & Cia., que se destina ao porto de Liverpool e escalas.

Ao vapor nacional "Cabedelo" do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Naional), que se destina ao portoto de Aracati e escalas, conduzindo carga.

Ao vapor nacional "Itaguassú", da Cia Nacional de Navegação Costeira (Patrimonio Nacional), que se destina ao porto de Porto Alegre e escalas conduzindo carga.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO DIA 25:

O Secretário das Finanças no uso de suas atribuições resolve remover, a pedido, o auxiliar de Coletoria, Rivaldo Nunes Lacet, da Coletoria Estadual de Pombal para a de Misericordia.

O Secretário das Finanças no uso das suas atribuições, resolve remover, a pedido, José Trigueiro Rocha, auxiliar de Coletoria Estadual de Misericordia para a de Pombal.

O Secretário das Finanças no uso das suas atribuições, resolve pôr á disposição da Divisão de Fiscalização e Inspeção Severino Galdino Lopes, agente fiscal classe E, para servir em Ingá, 3.ª Região Fiscal.

EXPEDIENTE DO DIA 27:

O Secretário das Finanças no uso das suas atribuições, resolve designar Joaquim Batista de Almeida, agente fiscal interino, classe F, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Piancó.

O Secretário das Finanças no uso das suas atribuições, resolve designar o auxiliar de Coletoria, Severino Oscar Dantas para ter exercicio na Coletoria Estadual de Pilar.

Comissão "Salário-Familia"

Foram deferidos os seguintes requerimentos de "Salário-Familia", na conformidade do art. 2.º da Lei 224 de 23.11.48, dos servidores abaixo:

Alfrêdo Ribeiro, Esmeraldina Oliveira, George Matos de Vasconcelos, Getúlio de Miranda Henriques, Manoel Soares de Morais, Severina Barbosa, Francisco Figueirêdo de Lima, João Belisio de Araújo, Ernesto Silveira, Rosa Pereira da Silva, Maria Auxiliadôra de Carvalho e Silva, Elita Batista de Castro, Nilza de Oliveira Silva, Eunice Rodrigues de Carvalho, Clautino Victor de Lima e Moura, José Alves da Silva, José Pedro da Silva (1.º), Genildo Costa, José Gomes da Silva, João Joaquim de Santana, Pedro Inácio Liberalino, José Vicente de Sousa, Severino das Neves Pinto, Dulcelina Alves de Oliveira, Adalziva dos Santos Bezerra, Marcia Fiuza Marinho, Joana Coelho de Sousa, Francisco Lira, Francisco Vasconcelos de Figueirêdo, Antonio Torres Brasil, Hermenegildo Sobreira de Sousa, Geraldo Donato Brandão, José Ferreira Pinto, José Virginio Pereira, Francisca Barbosa Guimarães, Maria das Dores Ribeiro de Queiroz, Maria José Vieira, Juventina Mendonça de Araújo, Floriano Tiburtino da Silva, Amalia Castilho, Julieta de Lima e Costa, José Antonio Martins da Silva, Francisco Luiz Gonzaga, Manoel Ribeiro Damasceno, José Saraiva de Araújo, João Batista Filho, Joaquim Dionisio de Sousa, Manuel Joaquim Alves, José Severino da Silva Teixeira, Francisco Juvino da Silva, Manuel Ferreira da Silva, Sebastião Leite de Freitas, Cicero Tarites de Sousa, José Alves de Lima 1.º, Manuel Gomes da Silva Segundo, Juvenal Feitosa de Lima, Antonio da Nóbrega Monteiro, Sebastião Guilherme dos Santos, José Marques de Lima, Alcides Rodrigues Branco, Manuel Firmino de Lima, Mauricio Bezerra Cabral, Antonio Gonçalves de Sousa, Euclides Ferreira Campos Benevenuto, José Cavalcanti, Manuel Laurentino Batista, Severino Francisco da Silva 2.º, Francisco Soares Filho, Manuel José da Silva 1.º, Temistocles Teófanes de Sousa, José Alves Lima, Severina Maria das Mercês, Osvaldo Trigueiro Castelo Branco, Belarmino Gonçalves de Albuquerque, Antonia Dalva Carneiro de Almeida, Adélia Moura de Oliveira, João Gomes de Almeida, Maria da Glória Cesarina, Miguel Olimpio de Queiroga, Ivani Cassimiro de Lima, Maria Exilda de Oliveira, Manoel de Lima Madeira, Maria das Neves Silva de Oliveira, Maria de Sousa Leite, Sebastiana Adalgisa Ramalho, Josefa Cruz, Cremilda Dantas de Abrantes, Isaias Francisco de Andrade, Josefa Tavares de Melo e Francisco Pacheco Brito.

Recebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 27:

O Diretor despachou a seguinte petição:

De José Alves de Azevêdo — Deferido. A S. P. A. e em seguida, á S. F. para ciencia.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Departamento da Produção

EXPEDIENTE DO DIA 25:

O Diretor do Departamento de Produção, usando de suas atribuições, resolve determinar que Francisco Inácio da Silva, mensalista VII, ora servindo na Granja São Rafael, passe a prestar serviços no Serviço de Administração.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

Expediente do Presidente do dia 28.7.949

Petições:

Nos. 758. De João Guimarães Jurema — À Contabilidade.

774. de Maria do Carmo de A. Lima — Idem, idem.

773. de Marcilio R. Miranda — A S. B. A. para os fins competentes.

761. de Herculio de O. Ramos — À Procuradoria.

765. de Antonia F. do Nascimento — Idem, idem.

771. de Celina Maria Julio e filhos — Idem, idem.

754. de Joaquim C. de Araújo — Certifique-se o que constar.

750. de Abelardo Paulo da Silva — Defiro o pedido desde que o interessado entre com 50% do valor da construção.

768. de Francisco Lins Miranda — Aguarde oportunidade.

447. de Antonio G. Moreira — Convida-se o construtor que venceu a concorrencia para assinar o contrato respectivo.

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos

"Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraiba. Secção do Pessoal. Convida-se a comparecer á Secção do Pessoal desta Regional, o Sr. Luiz Ferreira Grilo a-fim-de tratar de assunto de seu particular interesse."

Saudações: — Chefe da Secção do Pessoal, João Camara.

"Convida-se a comparecer á Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos (Secção do Pessoal), o Sr. Manoel Reberto de Lima, 1.º Sg. da Policia Militar do Estado a-fim-de tratar de assunto de seu particular interesse."

Antonio Elisiario dos Santos Cda. Pessoal Event.º.

Parteiras! Cooperem na defesa da criança brasileira contra a tuberculose. Aconselhem ás mães que vacinem seus filhos contra a tuberculose pelo BCG desde o 4.º dia de vida. Instruções podem ser solicitadas no pôsto sanitário mais próximo de sua residência.

DIARIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SEGUNDA CAMARA

48.ª Sessão Ordinária, em 28 de Julho de 1949.

Presidência do exmo. des. Agripino Barros.

Secretário: Dr. Euripedes Tavares.

Lida foi aprovada a áta da reunião anterior.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Petição de "habeas-corpus" n.º 600, de João Pessoa. Relator des. Presidente. Impetrante Evi da Silva, em favor do paciente Antonio Soares de Lima.

Denegou-se a ordem, por unanimidade de votos. Impedido o exmo. des. Presidente.

Agravo de Petição Civel n.º 1385, de Araruna. Relator des. José de Farias. Agravante o Banco do Brasil S/A; agravado Severino Sinval da Costa.

Negou-se provimento, unanimemente.

Idem n.º 1449, de Alagôa Nova. Relator des. Manuel Maia. Agravante o Juizo; agravado Josefina Maria de Queiroz.

Deu-se provimento, unanimemente.

Idem n.º 1458, de Alagôa Nova. Relator des. José de Farias. Agravante o Juizo; agravado José Ferreira da Silva.

Negou-se provimento unanimemente.

Idem n.º 1467, de Alagôa Nova. Relator des. Manuel Maia. Agravante o Juizo; agravado Severino Marques de Souza.

Negou-se provimento, unanimemente.

Idem n.º 1459, de Alagôa Nova. Relator des. Antonio Gabinio. Agravante o Juizo; agravado Manuel Francisco da Silva.

Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação Civel n.º 1523, de Guarabira. Relator des. Manuel Maia. Apelante José Domingos dos Santos; apelada Maria Honorato.

Deu-se provimento, unanimemente.

Idem n.º 1620, de Alagôa Nova. Relator des. Manuel Maia. Apelante Santos Everisto da Costa Gondim; apelada a Camara Municipal de Alagôa Nova.

Rejeitada a preliminar de não se conhecer do recurso, negou-se-lhe provimento, unanimemente.

Agravo de Petição Civel n.º 1292, de São João do Carirí. Relator des. José de Farias. Agravante o Banco do Brasil S/A; agravado Manuel Tavares da Costa.

Adiado a requerimento do exmo. des. Relator.

Idem n.º 1393 de Campina Grande. Relator des. Antonio Gabinio. Agravante o Banco do Brasil S/A; agravado João Virgolino Barbosa Leite.

Adiado, a requerimento do exmo. des. José de Farias.

Idem n.º 1444, de Cuité. Relator des. Antonio Gabinio. Agravante o Banco do Brasil S/A; agravado Pedro Firmino Souto.

Adiado por falta de quorum.

Apelação Civel n.º 1610, de Mamanguape. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Joaquim Ferreira de Araujo; apelado Pedro Eugenio da Silva.

A nova distribuição.

Apelação Civel n.º 1634, de João Pessoa. Relator des. Antonio Gabinio. Apelante José Mendes; apelada Silvia de Carvalho.

Adiado, a requerimento do exmo. des. Relator.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 28:

COTA

Apelação Civel n.º 1681, da Comarca de João Pessoa. Relator o Exmo. sr. Desembargador Manuel Maia. Apelante Sigismundo Guedes Pereira Junior e outros. Apelado Rita Maria da Conceição.

"Impedido por haver funcionado como juiz de primeira instancia. Devolvo os autos à Secretaria para fins de direito".

REVISÃO

Apelação Civel n.º 1611 da Comarca de João Pessoa. Relator o Exmo sr. Desembargador José de Farias. 1.º Apelante Josefa Maria da Conceição; 2º Apelante Pedro Eugenio; Apelados os mesmos.

O Exmo. des. José de Farias mandou os autos ao Exmo. des. Revisor.

DESPACHOS

Apelação Criminal n.º 173, da Comarca de Cuité. Relator o Exmo. Sr. Desembargador Manuel Maia. Apelante o Ministério Publico. Apelado Severino Gama da Silva.

Apelação Criminal n.º 178, da Comarca de Santa Luzia. Relator o Exmo. Sr. Desembargador Antonio Gabinio. Apelante Euclides Pinheiro Guedes. Apelado Pedro Laurentino dos Santos.

Foram os respectivos autos com vista ao Sub-Procurador Geral do Estado.

Agravo de Petição Civel n.º 1481, da Comarca de Cajazeiras. Relator o Exmo. Sr. Desembargador José de Farias. Agravante Julio Marques do Nascimento; Agravado o Banco do Brasil S/A.

Agravo de Instrumento Civel n.º 1482, da Comarca de Campina Grande. Relator o Exmo. Sr. Desembargador Manuel Maia. Agravante A Fazenda Estadual; Agravado O espólio de Pedro Severiano Cavalcanti.

Foram os respectivos autos com vista ao Exmo. Procurador Geral do Estado.

ASSINATURA E PUBLICAÇÃO DE ACORDÃOS

Petição de "habeas-corpus" n.º 619, de João Pessoa. Relator des. Presidente. Impetrante e paciente João David do Nascimento.

Petição de "habeas-corpus" n.º 611, de João Pessoa. Relator Des. Vice-Presidente. Impetrante e paciente Severino Inácio Cavalcante.

Agravo de Petição Civel n.º 1462, de Alagôa Nova. Relator des. Antonio Gabinio. Agravante o Juizo; agravado Maria M. do Carmo.

Idem n.º 1394, de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Agravante o Banco do Brasil S/A; agravado José Marques de Almeida Sobrinho.

Idem n.º 1378, de Campina Grande. Relator des. Manuel Maia. Agravante Geminiano de Araujo Carirí; agravados o dr. Otavio Amroim e o Banco Industrial de Campina Grande S/A.

Idem n.º 1419, de Mamanguape. Relator des. Manuel Maia. Agravante o Banco do Brasil S/A; agravado José Lacerda da Silva.

Apelação Civel n.º 1580, de Bananeiras. Relator des. José de Farias. Apelante a Empresa Hidro Eletrica de Borborema; apelada a Prefeitura Municipal de Bananeiras.

Idem n.º 1557, de Santa Rita. Relator des. Manuel Maia. 1.º Apelante o Ministério Publico; 2.º apelante José Mauricio da Silva; 3.º apelante Severina Maria da Silva (assistida); apelados os mesmos.

Idem n.º 1616, de João Pessoa. Relator des. Antonio Gabinio. Apelante o Juizo, apelado João Cavalcante de Lima e sua mulher.

Foram assinados em mesa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27:

Petição de "habeas-corpus" n.º 436, de João Pessoa. Impetrante e paciente Amador Rezende Costa.

"Junte-se cópia dos acórdãos proferidos nos autos dos "habeas-corpus" anteriormente requeridos em favor do paciente".

Idem n.º 633, de João Pessoa. Impetrante e paciente Manuel Correia de Araujo.

"Oficie-se ao Juiz das execuções criminais de Campina Grande, avocando-se os autos da ação penal a que responde o paciente".

Idem n.º 634, de Santa Luzia. Impetrante o bel. Aristotelio Ferreira Tavares, em favor dos pacientes Manuel Barreto e Francisco Barreto.

"Peçam-se informações ao Juiz de Santa Luzia".

Apelação Civel n.º 1609, de João Pessoa. Apelante Etiene Travassos de Arruda; apelado Laudelino Pereira.

"Processe-se o recurso na forma da lei".

Apelação Civel n.º 1595, de João Pessoa. 1.º Apelante o Juizo; 2.º apelante o Estado da Paraíba; apelado Carlos Picorrelli.

"A' distribuição".

Exceção de Suspeição n.º 3, de Bonito de Santa Fé. Excipiente Miguel Ponciano de Souza; excepto o dr. Juiz de Direito de Bonito de Santa Fé.

"A' redistribuição".

Recurso extraordinário na Execução de Ilegitimidade de parte na Ação Penal n.º 16, de João Pessoa. Recorrente o bel. Candido Alves da Costa; recorrido o bel. Raimundo de Gouveia Nobrega.

"Remetam-se ao Egregio Supremo Tribunal Federal, observadas as formalidades legais".

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 28:

Petição do Banco do Brasil S/A, requerendo baixa dos autos de Agravo de Petição Civel n.º 1253, de Monteiro.

"J. em termos, como requer".

Recurso Extraordinário n.º 10843, devolvidos pelo S.T.F. Recorrente O espólio de d. Maria Augusta Castariola. Recorridos os herdeiros do dr. João da Mata Correia Lima.

"Cumpra-se o venerando acordão de fls. 135".

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS ASSINADOS NA SESSÃO DO DIA 28:

Agravo de Petição Civel n.º 1462, de Alagôa Nova. Relator des. Antonio Gabinio. Agravante o Juizo; agravado Maria M. de Carmo.

"Acórda a Segunda Camara do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, em negar provimento ao recurso ex-officio e confirmar, como confirma, a sentença recorrida".

Idem n.º 1394, de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Agravante o Banco do Brasil S/A; agravado José Marques de Almeida Sobrinho.

"Acórda a Segunda Camara do Tribunal de Justiça, unanimemente, em rejeitar a preliminar de se não conhecer do agravo e lhe negar provimento".

Idem n.º 1378, de Campina Grande. Relator des. Manuel Maia. Agravante o dr. Geminiano de Araujo Carirí. Agravados o dr. Otávio Amorim e o Banco Industrial de Campina Grande S/A.

"Acórda a Segunda Camara do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, preliminarmente converter o julgamento em diligencia para que o Juiz de Primeira Instancia observe o disposto no art. 848 do Proc. Civil mandando ouvir o agravante sobre os documentos novos produzidos pelos agravados com a sua contraminuta".

Idem n.º 1419, de Mamanguape. Relator des. Manuel Maia. Agravante o Banco do Brasil S/A; agravado José Lacerda da Silva.

"Acórda unanime a Segunda Camara do Tribunal de Justiça, de acôrdo com o disposto no art. 79 do Regimento, remeter os autos ao Egregio Tribunal Pleno para que se pronuncie sobre a alegada inconstitucionalidade".

Apelação Civel n.º 1580, de Bananeiras. Relator des. José de Farias. Apelante a Empresa Hidro Elétrica de Borborema; apelada a Prefeitura Municipal de Bananeiras.

"Acórda a Segunda Camara do Tribunal de Justiça, sem discrepancia de votos, negar provimento á apelação e confirmar a decisão recorrida".

Idem n.º 1557, de Santa Rita. Relator des. Manuel Maia. 1.º Apelante o Ministério Publico, 2.º apelante José Mauricio da Silva; 3.º apelante Severina Maria da Silva (assistida); apelados os mesmos.

"Acórda a Segunda Camara do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, preliminarmente não conhecer da apelação interposta de oficio pelo Juiz e quanto ao mérito negar provimento as que foram interpostas pelo autor e pela ré".

Apelação Civel n.º 1616, de João Pessoa. Relator des. Antonio Gabinio. Apelante o Juizo, apelado João Cavalcante de Lima e sua mulher.

"Acórda a Segunda Camara do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, em harmonia com o parecer do exmo. sr. Procurador Geral, negar provimento ao recurso para confirmar, como confirma a decisão apelada que homologou o desquite amigavel requerido pelos recorridos, visto terem sido respeitados no processo todos os requisitos e formalidades legais".

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Apelação Civel n.º 1598, de João Pessoa. Relator des. Manuel Maia. Apelante Ariel de Farias. Apelada a firma Stugart & Cia.

Assinado o acôrdão no dia 25 de Julho corrente, foram os autos remetidos ao exmo. des. José de Farias para lavrar o seu voto, sendo devolvidos á Secretaria no dia 28.

"Acórda a Segunda Camara do Tribunal de Justiça, por maioria de votos, dar provimento ao recurso para preliminarmente anular a ação proposta pela sua impropriedade".

Agravo de Petição Civel n.º 1411, de Araruna. Relator des. Antonio Gabinio. Agravante o Banco do Brasil S/A; agravado Luiz Ferreira da Cruz.

Assinado o acórdão no dia 25 de Julho corrente, foram remetidos ao exmo. des. José de Farias, para lavratura de seu voto, sendo devolvidos á Secretaria no dia 28.

"Acórda a Segunda Camara do Tribunal de Justiça, por maioria de votos não tomar conhecimento do agravo interposto pelo Banco do Brasil por julgá-lo renunciado".

EDITAL N.º 148

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou a primeira sessão da Segunda Camara para os seguintes julgamentos:

Recurso Criminal n.º 826, de Guarabira. Relator des. Antonio Gabinio. Recorrente o Juizo; recorrido Antonia Pereira.

Agravo de Petição Civel n.º 1469, de Mamanguape. Relator des. Manuel Maia. Agravante Cicero Henrique Xavier; agravado a Prefeitura Municipal.

Agravo de Petição Civel n.º 1292, de São João do Carirí. Relator des. José de Farias. Agravante o Banco do Brasil S/A; agravado Manuel Tavares da Costa.

Agravo de Petição Civel n.º 1393, de Campina Grande. Relator des. Antonio Gabinio. Agravante o Banco do Brasil S/A: agravado João Virgolino Barbosa Leite.

Agravo de Petição Civel n.º 1444, de Cuité. Relator des. Antonio Gabinio. Agravante o Banco do Brasil S/A; agravado Pedro Firmino Souto.

Apelação Civel n.º 1634, de João Pessoa. Relator des. Antonio Gabinio. Apelante José Mendes; apelada Silvia de Carvalho.

Apelação Civel n.º 1652, de Cajazeiras. Relator des. José de Farias. Apelante o Banco

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Sessão ordinária, realizada em 28. 7. 1949.

Presidente: o exmº. des. J. Flóscolo

Secretário: J. Batista de Mello

Presidente: os exmos. desembargadores Agrippino Barros, Paulo Bezerril, doutores Climaco Xavier da Cunha, Julio Rique Filho, José Gomes Coêlho, Orestes Lisbôa e o procurador regional dr. Renato Lima.

DERAM-SE OS SEGUINTES JULGAMENTOS:

Cancelamento de inscrição n. 4513, da 32ª. zona Relator: o exmº. des. Agrippino Barros.

MANDOU-SE CANCELAR

Idem n. 4525, do juizo eleitoral da 32ª. zona. Relator: o exmº. des. Agrippino Barros.

Idem

Idem n. 4531, do juizo eleitoral da 15ª. zona. Relator: o exmº. des. Agrippino Barros

CONVERTEU-SE O JULGAMENTO EM DILIGENCIA

Idem n. 4429, da 39ª zona. Relator: o exmº. des. Agrippino Barros

MANDOU-SE ANCELAR

Idem n. 4519, da 32ª. zona. Relator: o exmº des. Agrippino Barros

Idem

Red. de féras n. 4316. Requerente: o bel. Francisco Floriano da Nobrega Espinola, juiz eleitoral da 31ª. zona. Rel. o exmº des. Agrippino Barros

CONCEDEU-SE A LICENÇA

Idem n. 4538, da 16ª. zona. Relator: o exmº. des. Paulo Bezerril

CONCEDEU-SE O JULGAMENTO EM DILIGÊNCIA

Rev. de qual. "ex-off" Relator: o exmº. des. Paulo Bezerril, n. 4544

MANDOU-SE ARQUIVAR

Canc. de insc. n. 4539, da 16ª. zona. Relator: o exmo. dr. Climaco Xavier da Cunha

CONVERTEU-SE O JULGAMENTO EM DILIGENCIA, CONTRA O VOTO DO RELATOR

Idem n. 4545, da 1ª. zona-A Relator: o exmº dr. Climaco Xavier da Cunha

MANDOU-SE CANCELAR

Idem n. 4546, da 1ª. zona-A. Relator: o exmo. dr. Julio Rique.

RETIRADO DA PAUTA A PEDIDO DO RELATOR

Idem n. 4529, da 41ª. zona. Relator: o exmº. dr. José Gomes Coêlho

MANDOU-SE CANCELAR

Idem n. 4523, do juizo eleitoral da 32ª. zona. Relator: o exmº. dr. José Gomes Coêlho

Idem n. 4511, da 32ª. zona. Relator: o exmº. dr. José Gomes Coêlho

Idem

Idem n. 4410, da 7ª. zona. Relator: o exmº dr. Orestes Lisbôa.

Idem

Idem n. 4530, da 3ª. zona, do Distrito Federal. Relator: o exmº. dr. Orestes Lisbôa.

Idem n. 4536, da 16ª. zona. Relator: o exmº. dr. Orestes Lisbôa

RETIRADA DA PAUTA A PEDIDO DO RELATOR

JULGAMENTOS DESIGNADOS PARA A PROXIMA SESSÃO:

DO DES. AGRIPINO BARROS:

Canc. de insc. n. 4537, da 16ª zona

DO DES. PAULO BEZERRIL:

Idem n. 4550, da 16ª. zona

DO DR. CLIMACO XAVIER DA CUNHA:

Idem n. 4552, da 16ª. zona

DO DR. JOSÉ GOMES COÊLHO:

Idem n. 4535, da 16ª. zona

do Brasil S.A; agravado Severino de Assis.

Apelação Civel n.º 1622, de Sousa. Relator Des. Antonio Gabinio. Apelantes Maria do Carmo de Menezes Silva; apelado José da Silva Filho.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Justiça, em João Pessoa, 28 de Julho de 1949. Euripedes Tavares — Secretário.

SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Entrada e registro de processo:

Deram entrada na portaria do Tribunal de Justiça, e foram registrados no protocolo competente, em 16 e 20 de julho de 1949, os seguintes recursos:

Apelação Civel da comarca de Guarabira. Apelantes os bachareis Luiz Pereira Diniz e Silvio Porto; Apelada Isabel Cotim da Silva.

Apelação Civel, da comarca de Guarabira. Apelante José Cabral de Albuquerque; Apelado Rossine Lira de Albuquerque.

Apelação Civel, da comarca de Caiçara. Apelante Odilon Amancio Ramalho; Apelado Francisco Severino.

Apelação Civel, da comarca de Patos. Apelante José Pereira Lima e sua mulher; apelado Ildefonso Aires de Albuquerque.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Junta de Conciliação e Julgamento

Audiência da Junta de Conciliação e Julgamento no dia 28. 7. 49

Reclamação JCJ — 327/49 procedente do municipio da Capital

Reclamante — José Gomes da Silva

Reclamado — D. Nicolina Ciraulo

Objeto — Despedida, aviso férias, dif. salário e repouso remunerado

Solução — Conciliada em Cr$ 1.000,00. Custas de Cr$ 88,80 pela reclamada

Reclamação JCJ — 328/49 procedente do municipio da Capital

Reclamante — Anselmo Angelo de Oliveira

Reclamado — Carlos Guimarães

Objeto — Aviso e repouso remunerado

Solução — Conciliado em Cr$ 91,00. Custas de Cr$ 9,00 pelo reclamado

Hoje será julgada a seguinte reclamação:

14 horas — Reclamante — João Batista

Reclamado — Padaria Mandacaru

João Pessôa, 28 de Julho de 1949

Corina Medeiros — Chefe da Secretaria

EDITAIS E AVISOS

EDITAL de Primeira Praça, para venda e arrematação de bens penhorados na execução apresentada por Dulcido Moreira dos Santos contra a Empresa Editora — O Estado da Paraiba S.A. domiciliada nesta capital, na forma abaixo.

O Doutor Luiz de Oliveira Galvão Suplente de Juiz, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que no dia 1.º de agosto de 1949, ás 13,30 horas, na séde desta Junta, na Praça Aristides Lobo, 30/80, 2.º andar será levado a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der, acima da avaliação, o bem penhorado na execução movida ex-officio, na reclamação apresentada por Dulcidio Moreira dos Santos contra a Empresa Editora — O Estado da Paraiba S/A encontrado na Rua Duque de Caxias n.º 413, que é o seguinte — Uma Linotype modelo 14, numero 46 023 — Manufactured by Linotype Co. New York, U.S.A. — Originators and improvers of the Linotype. A avaliação importa em Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). Quem pretender arrematar dito bem deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados ficando ciente de que o arrematante deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% (vinte por cento) do seu valor. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é passado o presente edital, que será publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume, na séde desta Junta.

João Pessoa, 11 de julho de 1949.

Eu, Esmeraldina Silva de Morais, escriturário classe "G", datilografei. E eu, Corina Medeiros de Vasconcelos, chefe de Secretaria, subscrevi.

Prefeitura Municipal de Bonito de Santa Fé

EDITAL Nº 4:

Devidamente autorizada pela Camara de Vereadores conforme a Lei nº 7, de 9 de Dezembro de 1948, a Prefeitura Municipal de Bonito de Santa Fé torna público para quem interessar possa que venderá em hasta pública pelo maior preço oferecido, no dia 30 de Julho do corrente ano, no edifício da Prefeitura o motor "DEUTZ OTTO LEGITIMO LTD., usado a óleo crú tipo "DIESEL" de 1 cilindro, 12 HP, periodo 4 tempos podendo os interessados endereçarem á Secretaria da Prefeitura até uma hora antes do encerramento dêste Edital as suas propostas de compras, em envelopes fechados, que serão abertos á vista de todos com a presença do SR. PREFEITO MUNICIPAL e demais pessôas interessadas.

Para esclarecimento de todos fica estabelecido que não aceita-se as propostas inferiores a Cr$ 13.500,00 (TREZE MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS) bem como o concorrente vencedor pagará a vista em moeda corrente na Tesouraria da Prefeitura, estando o referido motor á disposição dos interessados para exame pessoal na uzina da empreza de luz da Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Bonito de Santa Fé, em 3 de Janeiro de 1949.

JOAQUIM AMORIM ZI NETO — Prefeito

Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado

EDITAL. — João Pereira de Castro Pinto Sobrinho, gerente do Intituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado (IPASE) neste Estado da Paraiba faz saber a todos os funcionarios publicos federais que a Agencia do IPASE receberá até o dia vinte e cinco do corrente mês proposta para a venda, em prestações de acordo com as normas estabelecidas pelo IPASE para operações imobiliarias, o imóvel, prédio sob o nº 1.005 á av. João Machado nesta Capital. Os interessados deverão procurar a Agencia do IPASE á rua Cardoso Vieira nesta Capital. Dado e passado, nesta Capital em 20 de Julho de 1949. João Pereira e Castro Pinto Sobrinho — Gerente.

EDITAL — De ordem do Sr. Quimico-Chefe do Laboratorio Bromatologico do Departamento de Saúde, deste Estado, torno publico, para conhecimento do interessado, que esta Chefia condenou por FRAUDE, o produto Café sem açucar marca CRUZEIRO DO SUL de propriedade dos Srs. Cicero Claudino & Filhos, estabelecidos na Cidade de Campina Grande, deste Estado, por infração prevista na letra d do art. 329, do Decreto-Lei n. 506, de 14 de Dezembro de 1943.

O infrator tem o prazo de quarenta e oito (48) horas para apresentar sua defesa, sob pena de ser cassada a analise-prévia n. 1.752, referente ao supra citado produto.

João Pessoa, 22 de julho de 1949.

WILSON FONSECA — Aux. Esc.

VISTO

Dr. RAUL F. AGUIAR — Quimico-Chefe

VISTO

Dr LAURO WANDERLEI Rp pelo Diretor Geral.

Cooperativa Mista da Associação dos Servidores Publico no Estado da Paraiba

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

Na forma do art. n.º 13, letra C do nosso Estatuto, ficam convocados todos os associados da Cooperativa Mista da Associação dos Servidores Publicos no Estado da Paraiba para uma reunião de Assembleia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 3 de agosto proximo, ás 20 horas, na séde, á rua Duque de Caxias n.º 319, com o fim especial de proceder a eleição do Presidente da mesma instituição.

João Pessoa, 27 de julho de 1949.

(ANTONIO TANCREDO DE CARVALHO) — Presidente Eventual.

VISTO:

(JOAQUIM COSTA) — Dietor do DAC.

EDITAL de 1ª convocação de Assembleia Geral Extraordinaria do Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA. — De conformidade com o Art. 14.º § 3.º dos Estatutos Sociais e de ordem do sr. João Fernandes de Lima, presidente do Conselho Diretor, ficam convidados todos os socios do Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA, em pleno gozo de seus direitos, para em Assembleia Geral Extraordinaria tomar conhecimento de uma proposta do Presidente Diretora do Instituto dos Cegos da Paraiba, dona Adalgisa Duarte Cunha para comprar os dois predios existentes, do antigo séde do Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA, inclusive o terreno respectivo em que estão situado os ditos predios.

A Assembleia Geral Extraordinaria terá lugar no dia 14 de agosto proximo vindouro ás 10 horas no salão da administração.

Secretaria do Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA, em 27 de julho de 1949.

— DELFINO COSTA — Secretario.

EDITAL

Pelo presente edital fica o Snr. Manuel Cavalcante Filho, ocupante do cargo da classe "C", da carreira de Guarda Sanitário, convidado a apresentar, no prazo de 20 dias, contados da primeira publicação, defesa justificando o motivo pelo qual vem faltando ao serviço por mais de 30 dias consecutivos sob pena de demissão do cargo, por abandono de emprego, de conformidade com o artigo 252 paragrafo unico do decreto lei 202 de 28/10 de 1941.

(JOÃO ALBUQUERQUE) — Chefe do Serviço de Administração.

VISTO:

(Dr. Lauro Wanderley) R/p Diretor Geral.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

Delegacia da Paraiba

AVISO

1 — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários avisa a seus associados que iniciará o recebimento de propostas de financiamento pelo Plano "B" da Portaria CNT-99, de 30.12.43, modificada pela Portaria DNPS-798, de 11.4.46, a partir do dia 1º de Agosto proximo, obedecidas as seguintes condições:

a) — O limite máximo dos empréstimos por unidade será de 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros);

b) — não serão aceitas propostas de operações imobiliárias relativas a edificios a serem construidos, em construção ou construidos, que tenham mais de 3 (três) pavimentos;

c) as propostas de operações relativas a um mesmo conjunto residencial (edificio até 3 pavimentos ou conjunto horizontal —), não poderão ultrapassar, em seu montante, a importancia de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros);

d) — O Instituto quando se tratar de imoveis construido e locado a terceiros, só ultimará a operação de financiamento mediante prévia entrega das respectivas chaves;

e) — salvo a hipótese prevista no item F seguinte, não serão admitidos a novo empréstimo os candidatos que já tiverem obtido financiamento no Instituto;

f) — os pedidos de reforço para aplicação em imóvel já objeto de financiamento serão aceitos a titulo precário, para o efeito dos casos em espécie, não implicando seu recebimento em qualquer compromisso do Instituto em conceder o financiamento;

g) — a transferencia de propostas durante o andamento do processo será admitida somente em casos excepcionais, reservando-se o Instituto o direito de indicar o associado substituto.

2) — O recebimento de tais propostas será suspenso quando o montante das operações solicitadas atingir o limite da dotação orçamentária fixada.

3) — A entrega dos pedidos de empréstimo será feita, e somente ela, exclusivamente no horário de 7 ás 10 horas da manhã, exceto aos sábados, no Serviço de Financiamento do Instituto, á Rua Barão do Triunfo, 428 — 1º andar.

4) — Serão rejeitadas do plano as propostas de financiamento que não estiverem acompanhadas de documentação legal exigida pelo Instituto, na forma das instruções em vigor, não cabendo ao associado o direito de qualquer reclamação em sentido contrário, nem prioridade, por efeito de recebimento, anterior de sua proposta.

5) — Para o serviço de prestação de informações o já mencionado Serviço de Financiamento atenderá aos interessados, como já vem fazendo normalmente, no horário acima estabelecido.

João Pessôa, em 24 de Julho de 1949

A. Miranda Leite — DELEGADO

Procure livrar-se das gotículas expedidas pelo gripado ao falar, tossir e espirrar. — SNES.

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

(Conclusão da 8.ª pág.)

a ser processado na medida indicada pelas necessidades do serviço público. Daí decorrem as possíveis críticas a qualquer das tabelas, umas porque não retificam desproporções, desníveis acentuados; outras porque as tabelas solidificam erros velhos e alimentam diferenças que seria justo extinguí-las; outras ainda por fugirem ao critério socio-humano de melhor restaurar a capacidade aquisitiva dos servidores menos pagos e outras que se espalham por todos os recantos polvilhando o assunto.

Isto vem ao encontro dos proprios métodos que aqui me refiro e que foram apresentados á Comissão, por mim, em sessão de hoje, como subsídios á solução do problema do aumento de vencimentos do funcionalismo. Vejamos, de relance, as críticas que podem ser apresentadas a esses métodos.

O método A tem de frente dois inconvenientes: — o primeiro está no ter de se aplicar a porcentagem a cada um dos padrões atuais, padrões estes que pecam pela desarmonia quando observados conjuntamente; assim é que, da classe A á classe D a diferença de padrão — é Cr$ 100,00; da classe D a E de Cr$ 150,00; de E a L de Cr$ 200,00; da L a M de Cr$ 300,00; da M a N de Cr$ 400,00; da N a R de Cr$ 500,00 e da R a S de Cr$ .... 1.000,00. Isto quer dizer que enquanto ha 7 classes com essa diferença de padrão de Cr$ 200,00, existem 4 com diferença de Cr$ 500,00; 3 com Cr$ 100,00 de diferença; 2 com a diferença de Cr$ 1.000,00; 1 com a Cr$ 300,00; 1 com a de Cr$ 400,00 e 1 com a de Cr$ 150,00. Há, portanto, sete diferenciações causadoras de desequilíbrios. A percentagem aplicada a esses padrões, conforme ficará evidenciado nas tabelas correspondentes, visto que esses padrões estão escalonados tumultuariamente, traria maior desarmonia, o que não é indicado se desejarmos limpar o terreno. Outro inconveniente reside na presença constante de quebrados ou frações monetárias, requerendo uma correção que não seja talvez possivel nem prejuizos para os beneficiados, ou alterando o percentual aritmético que deve primar por exatidão.

O método B, como vimos, obedece á fórmula p=p+—p—+y sendo essa fórmula aplicada separadamente a cada padrão atualmente em vigor. Os seus inconvenientes são identicos aos que ocorrem com o primeiro já exposto, isto é, o método A, se bem que não tão acentuados, visto que igualmente se baseia nos atuais padrões cheios de desproporção, desarmonia e, que é peior, inhomegêneos, devido ao Quadro Geral do funcionalismo.

O método C, é o que menos inconvenientes apresenta, dada a natureza daqueles que estivessem nos outros anteriores, mostrando as vantagens de simplicidade, equitatividade e mais lógica. Não acarreta quebrados monetários; distribue as classes em grupos mais homogêneos; indica um aumento mais proporcionado dos padrões respectivos, atendendo melhor ás necessidades de seus componentes; corrige várias falhas já alegadas da atual padronização e extingue a permanência dos defeitos decorrentes dos pareceres anteriores. Determina o aumento gradativo da proporcionalidade mais justa entre o escalonamento dos grupos de padrões. Seu maior inconveniente é que para as classes mais altas o aumento é, relativamente, maior do que o desejado, se bem que para a classe inicial o aumento se firma numa base de 100%. Este critério foi obedecido em todos os três métodos aqui apresentados.

Pode ocorrer a qualquer crítico a desproporção acima aludida. E isto não é fóra de proposito, convindo que, se para a classe inicial o aumento deve ser integral, isto é, de 100% sobre o vencimento, o que couber á classe final excede, de muito, em algarismo áquele aumento, embora se respeite a proporcionalidade. Isso porem, não é o mal do problema em si, mas dos dados do problema que se estuda. E' o mal das categorias, das classes, dos padrões — o que foge á nossa objetividade, por enquanto.

O que se visa, de imediato é a melhoria de proventos para os servidores. Esta contribuição ao trabalho da Comissão eu o trouxe visando concorrer á sua conclusão quanto antes, esboçando aspectos mais substanciais, mais correlatos á finalidade que nos reune.

Seria proveitoso recebermos sugestões, indicações, planos melhores, contributos valiosos, que seus elementos nos fossem dados por quantos conhecendo o assunto melhor, se condicionam á cooperar no trabalho em que nos empenhamos buscando fazê-lo completo e satisfatório. E que esses subsidios não venham a anonimamente, sorrateiramente, muito peior do que isso, meios de evasivas e segundas intenções, porém, claros, sinceros e objetivos, ajudando-nos a matar a fome dos que estão morrendo de fome na terra de Canaan.

AVISO

A Delegacia do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS avisa aos interessados que o seguro de acidente do trabalho sôbre autônomo deve observar o disposto no § único, do art. 157, do Decreto n. 22.367, de 27.12.46. Assim, os seguros efetuados sôbre caminhão e frete, cobrirá apenas os empregados a serviço do referido veículo. Quando ocorrer ser o motorista o próprio proprietário do veículo, é necessário que o seguro se faça na forma do citado artigo da lei, ficando esclarecido que nenhum acidente poderá ser atendido pelos nossos serviços contrariando aquele dispositivo.

João Pessoa, 22 de Julho de 1949.

JOÃO ALVES DA SILVA — Delegado Regional

"BORBOREMA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª. CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas de acordo com o art. 10 letra "D" dos Estatutos, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na séde social á Praça Antenor Navarro n.º 6 nesta Capital, no dia 15 (quinze) de Agosto de 1949, ás 15 horas a-fim-de elegerem os suplentes do conselho fiscal para o exercicio do corrente ano.

João Pessôa, 27 de Julho de 1949.

(Dr Coriolano Soares de Oliveira) — (Dr José da Silva Mousinho) — (Augusto de Almeida) — (Artur Sobreira.)

Secretaria de Educação e Saude

No Serviço de Contabilidade da Secretaria de Educação e Saúde, precisa-se falar com as firmas M. V. SANTOS e FUNDIÇÃO BOA VISTA sobre assuntos que lhe interessam.

Diario da Assembliae

SESSÃO DO DIA 28 DE JULHO DE 1949

A hora regimental, presentes 25 senhores deputados, reuniu-se a Assembléia Legislativa do Estado, sob a Presidencia do sr. João Fernandes de Lima, secretariada pelos srs. João Jurema e Bernardino Soares, respectivamente 1.º secretário e 3.º servindo como 2.º.

Procedida a leitura da ata, pelo sr. 2.º Secretário, foi a mesma posta em discussão e aprovada sem emenda.

Em seguida o sr. Presidente mandou que fosse efetuada a leitura do expediente, que constou do seguinte: .

OFICIOS:

da Diretoria da União dos Barbeiros da Paraíba, comunicando a sua fundação e escolha de sua diretoria provisória;

do sr. Raul Alves Cavalcante 1.º Secretário da União dos Retalhistas, comunicando a eleição e posse da nova diretoria daquela entidade

PETIÇÕES:

da sra. Maria Elvira de Queiroz, solicitando uma pensão mensal;

da sra. Honorina Pereira de Carvalho, em igual sentido.

O primeiro orador do Expediente foi o sr. João Lelis que encaminhou à Mêsa um requerimento, solicitando do sr. Presidente que mande publicar as atas das sessões secretas desta Assembléia nas quais foi debatido e aprovado, com emenda, o ante-projéto de lei do Poder Executivo, referente ao Banco do Estado da Paraíba. Não persistindo mais os motivos do sigilo, visto está concluida a operação financeira a que se destinava a legislação aprovada pela Casa, achou o orador de toda conveniencia essa medida, para conhecimento público. Leu, após, um projéto de lei de sua autoria criando um grupo escolar na cidade de Campina Grande, o qual remeteu á Mêsa para os fins regimentais.

A seguir ocupou a tribuna o sr. Octacilio de Queiroz que começou o seu discurso lembrando o esquecimetno a que fora relegado "ligeiro incidente", verificado no plenário, quando se discutiam fatos de natureza politico-partidária. Foram as acusações que então se levantaram contra a profa. d. Maria Rosete Ramalho, do Grupo Escolar "Dr. Manuel Dantas", da cidade de Teixeira. Considerou tais acusações "levianas e injustas" motivadas por fatos que poderão trazer "graves dificuldades ao ensino primário naquela cidade sertaneja". Condenou o que disse constituir, "vivo exemplo da tática governamental de castigar por omissão, de violentar e perseguir com permanente e inamovivel surdez aos gritos e sofrimentos das vitimas". Falou do espirito de heroica resignação da maioria do povo Teixeirense, que confiantemente espera sua redenção em dias próximos, com as eleições de 1950. Em continuação, disse que, no momento, deixaria de lado o mais grave do drama daquela pequena cidade do nosso interior constituido pelo regime de reação policial lá instaurado, o que bem merecia outra solução, serena e justa, como sucederia, por exemplo, na América do Norte, onde hauriu o sr. Governador do Estado "preciosos ensinamentos de Ciencia Politica". Limitava-se, entanto, ao caso da profa. Maria Rosete Ramalho

Afirmou que muitos terão julgado um incidente banal a perseguição de que foi vitima aquela professora. Entretanto, acentuou "em matéria de politica não existe pequena nem grande perseguição. A perseguição seja sob que forma apareça desce quando viole direitos e imponha a força ou a violencia para arbitros das decisões".

Lembrou que o sr. Hiaty Leal diligente em servir ao pensamento ortodoxo do seu partido, afirmara, em sessão anterior, que a professora fora suspensa das suas funções por se portar inconvenientemente no cargo, aconselhando pais pessedistas a retirarem seus filhos do Grupo Escolar, para não usarem o seu distintivo.

Dizendo serem falsas as afirmativas do deputado Hiaty Leal passou a narrar, detalhadamente o que houve, afim de que a Casa se inteirasse do caso. Disse que, em principios deste ano, era nomeada para dirigir o grupo escolar de Teixeira a professora Maria Pereira de Araújo, que para lá se dirigiu, fixando-se por vários meses, na residencia do prefeito local.

Em maio, por não ter a professora Maria Rosete Ramalho comparecido á novena das filhas de Maria, desobedecendo assim a uma ordem verbal da nova diretora, foi suspensa por dois dias.

Em aparte, o deputado Pedro Gondim, assinala a semelhança havida entre o caso e o dos telegramas de solidariedade ao governador do Estado, em que os diretores de celebrações aos seus subordinados diziam ser facultativa a assinatura, prevalecendo, entretanto a ameaça de suspensão para os que se negassem a fazê-lo.

O sr. Octacilio de Queiroz prosseguindo em suas considerações disse que passada a suspensão, voltou a professora Maria Rosete ás suas funções e pedindo a diretora a portaria em que se teria lavrado aquele áto recebeu da mesma uma resposta evasiva.

Reclamou então, a prejudicada o que lhe era de direito, sendo imediatamente suspensa por 30 dias, sob alegação de que se portara mal nas suas funções injustiçando os seus alunos.

Prosseguiu o sr. Octacilio de Queiroz o seu discurso historiando que, ao se esgotar o prazo da suspensão voltou a prejudicada a ocupar a sua cadeira sendo mal recebida pela diretora Maria Pereira que repreendeu severamente a professora Maria Rosete.

Entrou a salientar a injustiça do procedimento da diretora do Grupo de Teixeira chamando a atenção dos seus pares para o seu ilegal procedimento.

Em aparte o deputado José Fernandes friza que essa medida de suspensão obedece a um regulamento e que a primeira repreensão deveria ter sido em forma de advertencia.

"Justamente, — continua o orador — a diretora usou de autoridade que não lhe competia citando, para corroborar o que afirmava o art. 162 do Regulamento da Instrução Primária do Estado — decreto n.º 873 de 21|12|1917, ainda em vigor, que, aos diretores de grupo concede autoridade, unicamente na aplicação de penas de repreensão e advertencia, competindo o castigo de suspensão ao Diretor Geral da Instrução Pública. Cita em continuação o decreto-lei n.º 202, de 29|10|1941 — Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado da Paraíba.

O sr. Pedro Gondim, aparteando, aconselha que se faça ao Departamento de Educação uma denuncia contra aquela diretora.

O sr. João Lelis aparteando, diz concluir do exposto que a diretora atual não conhece a legislação em vigor.

Continuando o sr. Octacilio de Queiroz reporta-se ao caso de injusta eliminação por motivo banal de uma aluna daquele grupo.

O sr. João Lelis aparteia dizendo ser mais um desrespeito á Legislação.

Volta o sr. Pedro Gondim a apartear, solicitando novamente que se faça ao Departamento a representação que sugeriu.

Concluiu o sr. Octacilio de Queiroz fazendo um apelo ao ilustre Diretor do Departamento de Educação, no sentido de que se faça justiça no caso em lide.

O sr. Hiaty Leal pede a palavra, e com permissão para falar da bancada, afirma que costuma ouvir com muita atenção a palavra do sr. Octacilio de Queiroz reportando-se aos dotes intelectuais de que é possuidor, salientando entretanto que o discurso por ele pronunciado mais do que para uma Assembléia, merecia ser lido na Academia Paraibana de Letras.

Diz haver trazido, dias antes, ao conhecimento da Casa o fato da suspensão da professora d. Rosete Ramalho que entretanto não conhecia detalhadamente. Que não vinha analizar o caso sugerindo todavia que havendo o caminho legal não seria necessário trazer o assunto para ser resolvido pela Assembléia.

O sr. Pedro Godinm aparteia dizendo que havia tempo suficiente para tratar de tais assuntos.

Em seguida o Sr. Presidente anuncia haver terminado a Hora do Expediente, passando-se á Ordem do Dia. Deram-se os resultados que se seguem:

Discussão e votação do requerimento de autoria dos deputados Antonio Cabral, José Fernandes Filho e Pedro de Almeida, solicitando dispensa da pauta para o Projéto de Lei n.º 46|49, já com parecer aprovado, o qual foi encaminhado á Mêsa durante o expediente. Aprovado.

1.ª discussão do Projéto de Lei n.º 46|49, que autoriza o Estado a assumir a responsabilidade de solidária de um empréstimo de Cr$ 3.000.000,, (três milhões de cruzeiros), a ser contraido pelo municipio de Campina Grande com a Caixa Economica Federal e dá outras providencias. Aprovado.

O requerimento do sr. João Lelis, pedindo publicação das atas das sessões secretas nas quais foi debatido e aprovado o Ante-Projéto de Lei referente ao Banco do Estado da Paraíba, foi deferido pela Presidencia.

Esgotada a matéria em pauta, na Ordem do Dia, o sr. Presidente franqueou a palavra.

O sr. Octacilio de Queiroz para prestar esclarecimento pessoal ao deputado Hiaty Leal usa da palavra. Lê um requerimento formulado pela professora d. Maria Rosete Ramalho, dirigido ao sr. Diretor do Departamento de Educação e no qual pedia reconsideração da penalidade de que lhe foi aplicada pela diretora do Grupo Escolar "Dr. Manuel Dantas", do Municipio de Teixeira.

O sr. Hiaty Leal aparteia, perquirindo o orador sobre o despacho daquela autoridade ao aludido requerimento.

O sr. Octacilio de Queiroz confessa não ter havido ainda nenhum despacho.

O sr. Hiaty Leal acha, então, que é cêdo para um juizo sobre o assunto.

O sr. João Lelis, com permissão para falar da bancada e para uma explicação pessoal dirige-se ao deputado Hiaty Leal respondendo á sua declaração, quando procurava rebater o discurso do deputado Octacilio de Queiroz acêrca do caso surgido entre a professora d. Roseta Xavier Ramalho e a diretora do Grupo Escolar "Dr. Manuel Dantas". Aquele parlamentar declarou que o assunto ventilado pelo deputado Octacilio de Queiroz era matéria mais conveniente de ser debatida na Academia Paraibana de Letras. Pensa o orador que foi essa uma maneira pouco feliz de fazer referencia aquela sociedade literária.

O sr. Hiaty Leal explica, em aparte, que a sua referencia dizia respeito ao discurso do deputado Octacilio de Queiroz como obra literária e que não teve nenhum intuito de ferir a Academia Paraibana de Letras.

O sr. Octacilio de Queiroz oferece um aparte, considerando que continua a ser uma honra para a Academia Paraibana de Letras a sua afirmação.

O sr. Hiaty Leal pergunta ao sr. João Lelis se de fato não considera o discurso pronunciado pelo deputado Octacilio de Queiroz de boa forma e digno da Academia Paraibana de Letras.

O sr. João Lelis responde que discursos bem feitos, os tem sempre pronunciado o deputado Octacilio de Queiroz, primando pela forma e pela elegancia da linguagem. Mas revela haver sentido uma dupla injustiça na afirmação do deputado Hiaty Leal, pois discursos de boa forma literária podem ser igualmente dignos da Assembléia e da Academia Paraibana de Letras. E o assunto ventilado na oração do deputado Octacilio de Queiroz é da competencia do Legislativo, sem interessar áquela associação cultural.

O sr. Hiaty Leal lembra ao orador, que o sr. Getúlio Vargas entrou na Academia Brasileira de Letras com "A NOVA POLITICA DO BRASIL". E, por isso, qualquer parlamentar paraibano poderá, com o trabalho de natureza politica, pleitear a sua entrada na Academia Paraibana de Letras.

O sr. João Lelis afirma que nesse caso, sugere ao deputado Hiaty Leal que escreva "A Nova Politica do Ensino em Teixeira" e contará com o seu patrocinio para figurar entre os membros da Academia Paraibana de Letras.

O sr. Isaias Silva, intervindo nos debates, supõe estar mais habilitado para escrever obra desse jaez o deputado Octacilio de Queiroz, tão bem informado sobre os assuntos do ensino em Teixeira. E certamente seria do bomgrado acesso entre os imortais pois contaria com o apadrinhamento do deputado João Lelis.

O sr. João Lelis prossegue, em suas considerações, mostrando que o assunto trazido á baila pelo deputado Octacilio de Queiroz é desses que devem merecer a preocupação do Poder Legislativo. Não é mais compreensivel — continua — "que, numa época em que se procura dar ao ensino o sentido mais vasto possivel esteja ele sendo ministrado, em Teixeira, dentro de condicionais tão humilhantes".

Revelando conhecer o atual Diretor do Departamento de Educação, como homem digno e honesto, ex-magistrado, que desempenhou esses elevados misteres em várias comarcas do Estado, inclina-se a não acreditar que ele tenha conhecimento do fato passado em Teixeira. E confessa esperar do mesmo uma solução justa e energica. E assim, segundo o apelo feito pelo deputado Octacilio de Queiroz áquela autoridade.

O sr. Pedro Gondim, em abono do depoimento do deputado João Lelis, alega conhecer o atual Diretor do Departamento de Educação e é testemunha do aprumo e honradez com que se portou como juiz, que foi em Serraria.

O sr. Isaias Silva usa da palavra e, da bancada, começa dizendo que o "lustre deputdo Octacilio de Queiroz" vem pautando seus atos nesta Casa, "por uma tremenda fobia ao atual govêrno, com a cegueira de quem não vê porque não quer a realidade da atual politica administrativa do sr. Oswaldo Trigueiro.

Adiantando que não vem defender o caso da professora Rosete Ramalho, porque desconhece, lamenta todavia que o nobre representante pessedista, tenha procurado atingir de maneira injustificável o govêrno e os seus auxiliares, num caso de somenos importancia. Acha que seria mais razoável e mais sensato que o deputado Octacilio de Queiroz procurasse proceder a um exame detido e minucioso da questão, deixando para falar quando tivesse esgotado outros recursos mais aconselhados.

O sr. Jacob Frantz em seguida, pede a palavra, revelando pensar que o assunto da professora d. Rosete Ramalho Xavier, já amplamente discutido e debatido, "deve ser posto de quarentena e que o caso não tem a feição que se procura emprestar". Assinala que a referida professora é esposa do sr. José Xavier, chefe politico pessedista em Teixeira. E que aquela senhora foi diretora do Grupo Escolar "Dr. Manuel Dantas", em governos passados, quando teve uma forte atuação politica ao lado do P. S. D., não sendo tão lisongeiros os seus antecedentes, tanto fora como no exercicio do cargo. Sempre portou-se com espirito partidário. E de notar ainda, "que é Rosete Ramalho Xavier, na atual situação em que se encontra, como simples professora de um Grupo por ela antes dirigido, vinha procurando criar dificuldades á nova diretora, talvez encimada". Portanto — conclue — todas as acusações levantadas contra a atual direção do Grupo Escolar "Dr. Manuel Dantas" devem ser recebidas com prudencia ficando a Casa de sobreaviso, em torno delas, até que se chegue a uma apuração final da verdade.

O sr. Luiz de Oliveira Lima foi o ultimo orador da sessão tendo o ensejo de apresentar um Projéto de Lei, visando estender aos Guardas Civis, Inspetores de Transito, Guardas da Cadeia Pública da Capital e outros, os beneficios da Lei n.º 243, de 3 de dezembro de 1948. Justificando a sua proposição disse o sr. Luiz de Oliveira Lima que é uma medida humana mandar contar pelo dobro, para fins de aposentadoria, o tempo de serviço prestado por esses anonimos servidores do Estado, nas horas caladas da noite.

O sr. Presidente, por nada mais haver a tratar, deu por encerrada a sessão e convocou outra para o dia seguinte á hora de costume.

PROJETOS ENCAMINHADOS A DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLÉIA

PROJETO DE LEI N.º 56

Cria Grupo Escolar

Art. 1.º — Fica criado na cidade de Campina Grande e localizado no bairro José Pinheiro, um Grupo Escolar nos moldes adotados pelo Estado para estabelecimentos identicos.

Art. 2.º — Para a construção do edificio do Grupo Escolar constante do art. 1.º fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito necessário.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 28 de Julho de 1949.

(as.) João Lelis

(Distribuido á Comissão de Educação e Saúde)

PROJETO DE LEI N.º 57

Extende aos guardas civis, inspetores de transito, guardas da Cadeia Pública da Capital e outros, os beneficios da Lei n.º 243, de 3 de dezembro de 1948.

Art. 1.º — Será contado pelo dobro, para fins de aposentadoria, o tempo de serviço prestado pelos guardas civis, guardas da Cadeia Pública da Capital e demais servidores do Estado, durante a noite, depois das 20 horas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 28 de Julho de 1949.

(as.) Luiz de Oliveira Lima

(Distribuido á Comissão de Legislação e Justiça).

REQUERIMENTOS E PETIÇÕES ENVIADOS A CONSIDERAÇÃO DA ASSEMBLÉIA,

REQUERIMENTO N.º 52

Sr. Presidente:

Afim de esclarecer o público e as classes interessadas requeiro a V. Excia., na forma do Regimento, que sejam publicadas as atas das sessões secretas desta Assembléia nas quais foi debatido e aprovado com emendas, o ante-projeto de lei, do Poder Executivo, referente ao Banco do Estado da Paraíba.

Não persistindo mais os motivos do sigilo, visto estar concluida a operação financeira a que se destinava a legislação aprovada pela Casa, os debates então ocorridos devem ser levados ao conhecimento público.

É o que se requer.

Sala das Sessões, 28 de Julho de 1949.

(as.) João Lelis.

(Deferido)

REQUERIMENTO N.º 53

Requeremos a V. Excia., que Sr. Presidente:

ouvido o plenário, na conformidade do que dispõe o § 1.º do art. 136 do Regimento Interno da Casa, seja estendida á discussão e votação, na sessão de hoje, Grande, dispensado da pauta, o projéto de lei n. 46|49, já com o parecer aprovado, da Comissão de Legislação e Justiça.

Sala das Sessões, em 28 de Julho de 1949

(as.) Antonio Cabral

José Fernandes Filho.

Pedro de Almeida.

(Aprovado)

PETIÇÃO N.º 61

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa da Paraíba.

Honorina Ferreira de Carvalho, viúva do funcionário aposentado Tomaz Sergiano de Carvalho, de acôrdo com a Lei n.º 129, de 23 de setembro, de 1948, vem pelo presente requerer a pensão que se julga com direito, uma vez que a requerente não tem nenhum meio de subsistencia e não ser a ajuda de seus filhos casados, já por si sobrecarregados com encargos de familia.

A interessada cumprindo a exigencia do artigo 2.º da mesma, anexa junto certidão da Delegacia Fiscal Departamento da Fazenda, provando que nada percebe dos cofres da Nação e do Estado.

Anexa segue documento provando ser esposa do falecido, como tambem o áto do Governador do Estado que decreta sua aposentadoria.

Nestes termos

Pede deferimento

João Pessoa, em 19 de julho de 1949.

(as.) Honorina Ferreira de Carvalho

(Distribuido á Comissão de Constituição, Legislação e Justiça)

PETIÇÃO N.º 62

Exmo. Sr. Presidente e demais membros da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba.

Maria Elvira de Queiroz, brasileira, viúva, por falecimento de Ananias José Mariano, residente no sitio Andre-Rodrigues, do municipio de São João do Cariri a abaixo assinada, vem, perante essa Douta Assembléia, expor e requerer o seguinte:

1.º — Que, o seu falecido marido exercia ha mais de quinze anos, as funções de Agente Fiscal da Fazenda Estadual, em cujo cargo sempre agiu com zêlo e honestidade na defesa do interesse público;

2.º — que, em face da idade do seu falecido marido, este, em face da Lei, não foi possivel ser contribuinte do Montepio, deixando assim a peticionária sem qualquer meio de subsistencia, em companhia de sete filhos;

3.º — que, diante de tal situação financeira e economica, em que se encontra, atravesa as maiores dificuldades de vida.

4.º — que, em face do exposto, vem pleitear do Legislativo Estadual, para lhe conceder uma pensão, como auxilio a sua manutenção e da familia.

Andre-Rodrigues, 18 de julho de 1949.

(as.) Maria Elvira de Queiroz

(Distribuida á Comissão de Constituição e Justiça)

ORDEM DO DIA

(Para 29|7|1949)

2.ª Discussão do Projéto de Lei n.º 46-49.

Assunto — Autoriza o Estado a assumir a responsabilidade solidária de um empréstimo de Cr$ 3.000.000,00 a ser contraido pelo municipio de Campina Grande com a Caixa Economica Federal da Paraíba e dá outras providencias.

ATA da 22ª sessão ordinária da 3ª reunião da 1ª Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, realizada em 19 de julho de 1949.

Presidente — João Fernandes de Lima.

Secretarios — João Jurema, 1º e Bernardino Soares, 3º servindo de 2º.

A' hora regimental, o deputado João Fernandes de Lima assume a presidencia.

COMPARECIMENTO — Além dos membros da Mesa acima nomeados, comparecem os seguintes deputados: Alvaro Gaudencio, Antonio Gadelha, Balduino Minervino de Carvalho, Clovis Bezerra, Flavio Ribeiro, Hiaty Leal, Hildebrando Assis, Ivan Bichara, Jacob Frantz, João Lelis, José Fernandes, José Arruda, Lindolfo Pires, Oliveira Lima, Octavio Amorim, Pedro de Almeida, Tertuliano Brito, Telesforo Onofre e Seraphico Nobrega.

O Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

ATA — Posta em discussão, o sr. Jacob Frantz, pede a palavra sobre a ata.

O orador declara que na sessão passada requerera que se consignasse em ata a circunstancia de pertencerem ao diretorio do Partido Social Democratico, diversos signatarios dos documentos apresentados pelo deputado Renato Ribeiro em seu ultimo discurso, mencionando esses nomes.

Tendo verificado, pela leitura da ata, que houve omissão dessa parte dos trabalhos e dada a importancia desse pormenor que a seu ver, põe a salvo de qualquer suspeita a referida documentação, requer a retificação da ata.

O sr. Presidente tomou por termo o pedido de retificação do deputado Jacob Frantz, embora considerando que esteja a merecer exame o fato de os signatarios dos referidos documentos pertencerem ao Partido Social Democratico.

O sr. Jacob Frantz, novamente com a palavra, alega ter em mãos uma certidão do Escrivão Eleitoral do municipio de Cruz do Espirito Santo, comprovando a sua afirmação.

O sr. Presidente considerou esclarecida a questão.

E como não houvesse mais nenhuma retificação, foi a ata aprovada.

O Expediente constou do seguinte:

OFICIOS — Do deputado João Lelis presidente da Comissão Especial, encarregada de estudar uma solução para o aumento dos vencimentos do funcionalismo estadual, solicitando-lhe sejam remetidos todos os dados apurados pela Comissão nomeada pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, para estudar o mesmo assunto;

Ainda daquele deputado pedindo destribuição, aos srs. membros a Comissão Especial, da Mensagem Governamental enviada a esta Assembléia e referente ao aumento do funcionalismo;

Do mesmo Parlamentar pedindo remessa das tabelas gerais de vencimentos dos funcionarios do Estado, assim como as tabelas das funções gratificadas á Comissão Especial que estuda o aumento dos funcionarios publicos;

Do referido parlamentar, solicitando seja oficiado ao Chefe do Executivo paraibano, pedindo junto áquela autoridade os serviços dos funcionarios drs. João dos Santos Coelho Filho e Mario Romero, junto á Comissão Especial encarregada de estudar uma solução para o aumento dos funcionarios estaduais;

Do sr. Hugo Figueirêdo, 1º Secretario do ESPORTE CLUBE UNIÃO, comunicando a eleição e posse da nova diretoria desse gremio esportivo.

PETIÇÃO — Da sra. Teresa de Jesus Azevedo, solicitando uma pensão mensal.

Esgotada a leitura do Expediente o sr. Presidente facultou a palavra.

O sr. João Lelis, com a palavra e permissão para falar da bancada fez uma reclamação á Mesa e [illegible] um engano verificado na ata da 16.ª sessão ordinaria, publicada no Diario da Assembléia. Disse que, após se registrar um aparte por ele oferecido a um discurso pronunciado pelo deputado Alvaro Gaudencio, diz-se, mais adiante, que o sr. João Lelis, confessando não descobrir nenhum sentido na ampliação da homenagem ao sr. Ruy Carneiro negou a este credenciais para figurar numa manifestação de semelhante penhor. Assegura o orador que tal heresia nunca foi proferida por ele, e sim pelo deputado Alvaro Gaudencio. Pede, portanto, que a Mesa mande substituir o seu nome, nesse trecho da aludida ata, pelo do sr. Alvaro Gaudencio.

A Mêsa verificou que o original da referida ata estava correto e em consequencia deve-se o fato a um erro de composição da Imprensa Oficial.

Vai á tribuna o sr. Jacob Frantz e procuncia um discurso referente á Conferencia das Classes Produtoras do País que deverá reunir-se dentro em breves dias, na cidade de Araxá, Estado de Minas Gerais, a fim de debater e estudar os problemas da nossa produção.

Declara que, a Paraiba far-se-á representar, naquele importante conclave através dos srs. dr. Aluisio Afonso Campos e agronomo Carlos V. Farias.

Enumera os assuntos que serão objetos da apreciação dos representantes paraibanos, considerando imprescindivel que a eles seja incorporado o problema da irrigação, para nós de maxima importancia.

Estudando a irrigação nas suas diferentes modalidades, como unica fonte capaz de assegurar estabilidade á economia sertaneja, o orador mostra os defeitos decorrentes da utilização parcial desse processo dizendo que o emprego exclusivo da grande açudagem não satisfaz plenamente o problema.

Aponta vários incovenientes da grande açudagem como o deslocamento em massa de populações flageladas em epoca de seca, para as margens das grandes açudes deixando, ao abandono propriedades, casas, cercados e muitas vezes gado já caido de fome.

O sr. Pedro de Almeida em aparte menciona o terrivel desastre da desagregação da familia, ao que o orador encara como um aspecto moral. O aparteante acrescenta ainda que este aspecto moral está intimamente ligado aos males da emigração.

O orador, terminando o fio do seu discurso, nega tambem aos pequenos açudes e capacidade de solucionar os efeitos da seca.

O Sr. Flavio Ribeiro, aparteando, indaga do orador se ele é contrario a pequena açudagem que tantos beneficios tem trazido ao sertanejo e ao catingueiro.

O sr. Jacob Frantz declara-se não ser contrario a pequena açudagem, mas considera que esta apenas atenua o flagelo da seca.

Voltando a apartear, o sr. Flavio Ribeiro diz que a disseminação dos pequenos açudes é bastante util, não devendo por isso ser desprezada, uma vez que serviços relevantes já tem sido prestados ás nossas populações sertanejas. Acrescenta ainda que onde não se pode construir um grande açude, é possivel edificar, muitas vezes, dez pequenas barragens.

O orador concorda com o ponto de vista do seu colega da bancada afirmando que não é contrario ao emprego dos dois sistemas — a grande e a pequena açudagem, porem acha que ainda assim não é possivel uma cabal solução do problema das secas.

O sr. João Lelis, em aparte diz que o problema deve compreender a grande a media e a pequena açudagem.

O sr. Jacob Frantz, citando o exemplo do açude de "São Gonçalo", reafirma a incovenincia do metodo da grande açudagem. Pelo menos para ser empregado isoladamente.

O sr. Pedro de Almeida ajunta que o açude de "São Gonçalo" está subordinado a um sistema que envolve varios outros grandes açudes.

O orador, concorda e esclarece que o açude "São Gonçalo" faz parte do sistema do Alto-Piranhas.

Continuando em sua ordem de idéias, o sr. Jacob Frantz aponta como unica solução para o problema das secas, o aproveitamento da agua do sub-sólo, por meio de processos mecânicos, sistema esse capaz de ser introduzido em quase todas as propriedades rurais.

Aparteando o sr. Tertuliano Brito recorda que esse processo é muito dispendioso, se bem que interessante.

O sr. Jacob Frantz, responde que, mesmo assim, é possivel se aplicar se, desde que o Poder Publico dê a sua ajuda ao pequeno agricultor.

O sr. Tertuliano Brito emenda que se vota o maior desprezo ao homem do campo.

O orador confessa que indubitavelmente o camponês é um eterno abandonado, quando devia ser diferente, sendo ele quem constroe a grandeza da nacionalidade.

O sr. João Jurema intervem nos debates, ponderando que a agua do sub-solo escaceia nas longas estiagens.

O sr. Jacob Frantz diz que escaceia mais não falta e que a tecnica saberá resolver o problema.

O sr. Pedro de Almeida adverte que os lençois dagua só se encontram, mais facilmente, nos sub-leitos dos rios, citando um caso ocorrido no municipio de Araruna, onde foi necessario cavar um poço de 270 metros de profundidade.

O orador, embora reconhecendo que isso pode acontecer, sustenta a eficácia do meio por ele apontado, como unico capaz de dar uma pronta solução ao problema da estiagem.

Oferece um aparte o deputado João Lelis, afirmando concordar com o orador, embora que um processo não exclue os outros, podendo e devendo ser eles empregados em conjunto.

O orador agradece o aparte do seu colega e afirma que os processos se completam.

Em prosseguimento ao seu discurso, diz que o aproveitamento da agua do sub-sol, será o meio para nós, revolucionarios, que liberará o sertanejo da incerteza em que vive diante das condições do tempo. Milhares e milhares de conjuntos de bombeamento d'água e centenas de perfuratrizes, espalhados por todo nordeste, eis ai o caminho acertado para garantia e estabilidade da nossa economia agro-pastoril.

Concluindo o seu discurso requereu que fossem enviadas cópias das suas sugestões aos representantes da Paraiba á Conferencia das Classes Produtoras a reunir-se em Araxá, solicitando, igualmente a inclusão do assunto no temario a ser discutido naquele conclave pela nossa delegação.

Com a palavra, o sr. Hildebrando Assis fala sôbre o programa de governo do sr. Oswaldo Trigueiro, ressaltando o plano de abastecimento dagua de varias cidades do Estado. Refere-se ao esforço do sr. Oswaldo Trigueiro, procurando pôr em pratica seu programa tendo para tal, firmado contrato com a firma Saturnino Brito para o levantamento dos projétos das cidades de Guarabira, Souza, Santa Rita, Cabedêlo, Cajazeiras etc. Quanto a esta ultimá cidade é propósito do Govêrno dotá-la de Serviço de Abastecimento Dágua.

O sr. Ivan Bichara, em aparte, esclarece que o sr. governador ao tempo da campanha eleitoral prometera dotar aquela cidade desse beneficio.

O sr. Hildebrando Assis confirma o aparte, do deputado Bichara Sobrinho e assegura se tudo correr normalmente, Cajazeiras terá água ainda nesta administração.

Concluindo apresenta um requerimento pedindo que se oficie ao Secretario da Agricultura solicitando do mesmo providencia no sentido de conseguir do escritorio Saturnino Brito a abreviação dos estudos e a urgencia da conclusão do projeto referentes ao Serviço de Abastecimento Dagua de Cajazeiras, a fim de possibilitar o breve inicio desse empreendimento.

Esgotada a Hora do Expediente passou-se á Ordem do Dia.

Em discussão e votação o requerimento do deputado Jacob Frantz, foi aprovado.

A presidência deferiu o requerimento do deputado Hildebrando Assis.

E anunciada a discussão do Parecer n.º 424 á Petição n.º 142.

O sr. Hiaty Leal, com a palavra, e historia os caminhos percorridos pelo processado e comenta o parecer do relator. Em seguida refere-se ao voto vencido do deputado João Jurema, o qual manifestou-se contrário ao pedido, por não considerá-lo enquadrado na legislação vigente. Mostrando-se favoravel a opinião do deputado João Jurema, conclue para dizer que, a despeito das razões de ordem sentimental é forçado a votar contra o aludido parecer, pois considera dever sagrado da Assembléia o respeito á lei escrita.

Afirma em seguida que esta não é uma questão de bancada, deixando assim o assunto a livre opinião de seus companheiros, esperando apenas que seja decidida de conformidade com o art. 2.º da lei n.º 129, de 23 de setembro de 1948.

O orador seguinte é o deputado Octavio Amorim que, da bancada, estuda o assunto, vendo no mesmo uma maior profundidade, exaltando um principio mais forte que deve servir de fundamento ao parecer em debate. Cita a Constituição do Estado onde preceitua que é dever do Poder Publico dá assistência ás familias pobres e necessitadas. Diz ser necessaria uma interpretação mais inteligente da lei citada pelo deputado Hiaty Leal, tomando-se em consideração sobretudo a sua finalidade social e o lado humano que mesma deve conter.

O deputado Hiaty Leal, em aparte, esclarece que sente profundamente esse lado humano, porém em face do texto legal, êle não tem cabimento.

O sr. Fernandes Filho aparteia considerando o ponto de vista do orador, relator do parecer, como o mais humano e social, fato que a lei não alcançou no momento em que foi elaborada.

Prosseguindo o sr. Octavio Amorim, invocando a Constituição declara que a lei n.º 129 colide com texto constitucional.

O sr. Hiaty Leal pergunta ao orador se considera inconstitucional aquela lei.

Não é desta opinião o sr. Hildebrando Assis que, em aparte, diz não haver choque entre os dois dispositivos, o da Constituição e da lei 129.

O sr. Octavio Amorim acha que a inconstitucionalidade existe, tão somente em tése. Afirma ser uma questão de causuistica. Busca penetrar a intenção legal do texto constitucional e a do dispositivo da lei n.º 129.

O sr. Fernandes Filho considera a lei ordinaria n. 129 em conflito com ela mesma, pois nega auxilio, no texto proibitivo, e a sua finalidade devia ser disciplinar e regulamentar a concessão desse beneficio.

O sr. Octavio Amorim termina por encarecer dos seus pares o apôio ao parecer em discussão.

O sr. Ivan Bichara, com a palavra esclarece que, como membros da comissão de Finanças, na legislatura passada havia subscrito o parecer anterior emitido sobre o assunto. Aquele relatório reclamava a anexação de documentos ao pedido formulado. Essa exigência estava satisfeita agora em parte. Julga porém que o processado carece de um outro documento e, por isso, requer a sua volta á Comissão de Finanças para ser atendida essa providência.

O requerimento do deputado Ivan Bichara foi deferido pela presidência.

O sr. João Lélis requer verificação de numero, no que é atendido.

Verificada a falta de quorum, o Sr. Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores deputados.

Sr. Jacob Frantz comunica á Mesa que a Comissão nomeada para representar a Assembléia na solenidade de posse da nova diretoria da União dos Retalhistas de João Pessôa desincumbiu-se da missão que lhe foi outorgada.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, marcando outra para o dia imediato, á hora regimental.

Sala das Sessões, em 19 de Julho de 1940.

João Fernandes de Lima — Presidente;

João Jurema — 1.º Secretário;

Octacilio N. de Queiroz — 2.º Secretário.

Discurso pronunciado pelo deputado Octacilio Nóbrega de Queiroz na Sessão Especial em Homenagem á memória do Presidente João Pessoa.

Sr. Presidente
Srs Deputados

Sabemos que os herois não pertencem a quem quer que seja — familias, partidos ou facções, desde quando pasam á Historia, mas que, na verdade, são como o oráculo redivivo e imortal das mais altas qualidades, do valor, da nobreza e da coragem de cada povo. Dêles, disse famoso orador português — "são excepções monstruosas da nossa natureza". Cerca de quase vinte anos são passados, quando João Pessoa veio dirigir a Paraiba. A formidavel condenação de fátos de revolta, de aspirações e esperanças que, então vinham-se amontando nos céus ameaçadores da Pátria, encontrou, por fim, pulso energico e visão clarividente no grande paraibano para nortear-lhe os caminhos, iluminar-lhe os horizontes. Ao meio da jornada, o herói, incompreendido, caiu fulminado. Mas o facho luminoso, que acendeu, não se extinguiu. Hoje, imensos e vertiginosos acontecimentos parecem empanar o nome aureolado e a extraordinaria vibração daqueles dias, de uma Paraiba desvairada e sedenta de luta e paixão. Entretanto, João Pessoa continua e continuará bem vivo e imortal no coração e na lembrança de seu povo. Muitos poderão fugir ao seu exemplo ou passar a caminhos diversos de seus patrióticos designios; outros compreenderão melhor o legitimo sentido de suas ações e do seu civismo. A Paraiba, porem, sem ódios nem vacilações, com espirito fraternal, mantem-se no entanto, de pé e vigilante á memória de seu grande filho. — A nós, fieis ao pulsar das mais puras aspirações e ideais de nossa gente, nesta hora igualmente cheia de nuvens carregadas e suspeitas, que poderão revelar apenas, futeis presagios, ou o limiar de duras tempestades, cumpre-nos, unicamente, olhando a Paraiba imortal e estremecida, repetir aqui nessa solenidade, as eternas palavras de Lincoln perante os tumules dos bravos, Gettysberg: "Não podemos consagrar, não podemos santificar este solo, porque os bravos, tanto os vivos como os mortos, que aqui se bateram, o consagraram de modo infinitamente mais alto. Pouco refletirá o mundo sobre as palavras que aqui dissermos, e cêdo as esquecerá; mas não esquecerá nunca o que eles aqui fizeram".

E' pois, lançando as vistas sobre o futuro da Paraiba, pensando neste solo sagrado, no culto do herói, do seu "grande Presidente", que os representantes do povo paraibano, reunidos nesta Assembléia, podem recordar, nesta hora aquela soberba evocação da campanha romana feita por Romain Rolland ao genial desdobramento da extraordinaria personalidade do Cristophe: "Silencio... Sol de fogo... O vento passava por sobre a planice... E Cristophe, junto ao marmore partido sentado no chão negro sorridente, sonolento, e banhado pelo olvido bebia a força calma e violenta de Roma, até o cair da noite. Então, com o coração constrangido de angustia, êle fugia da solidão funebre onde a luz tragica se abismava... O' terra ardente, terra apaixonada e muda! Sob a tua paz febricitante, ouço vibrar ainda as trombetas das legiões. Que furor de vida troveja em teu seio! Que desejo de despertar!"

Discurso pronunciado pelo deputado Nominando Diniz na Sessão Especial de 26 de julho de 1941.

Sr Presidente

Srs. Deputados

Meus Senhores

O mesmo ideal ensinado e vivido pelo Inesquecivel Presidente João Pessoa; ideal de luta contra os desvios da Justiça, a violação da lei e o exacerbamento de fanatismos agressores, exigia de minha parte permanencia, a esta hora, no solo que foi o mais tragico cenário dessa mesma luta empolgante e comovedora...

Entretanto, o desejo de manter uma tradição — que é essa publica homenagem á memória do Grande Presidente, em cada aniversario de sua imolação — trouxe-me das longas plagas princesenses até a solene reunião que agora celebramos.

Credenciaram-me, portador de seus pensamentos e sentimentos, os meus companheiros nesta respeitavel Assembléia.

Assiste-me tambem, a convicção de traduzir os sentimentos da maioria do Povo de minha terra.

Meus senhores.

Há precisamente um ano, ocupei a tribuna desta nobre Assembléia, recordando páginas da vida de João Pessoa, procurando focalizar aspectos da sua administração modelar, referindo exemplos de sua tempera de homem publico.

A' noite daquele dia, compareci ao monumento que a Paraiba lhe ergueu, frente ao Palacio de onde ele a comandou e enalteceu.

Então senti o orgulho de verificar a exatidão de minhas palavras. Passados dos dezoito anos sôbre a sua morte. João Pessoa se encontrava redivivo no quadro comovente e consolador que contemplei.

Vi lagrimas nos olhos de velhos e crianças, homens e mulheres, ricos e pobres, encadeados por elos sentimentais e idealistas.

Escutei o "Hino a João Pessoa", cantado por vozes trêmulas de emoção, como se escutasse um choro de almas aflitas, vindo de longe, de bem longe, das arcadas suntuosas do passado heroico, palpitante, vivo e real naquelas almas, por um maravilhoso milagre de evocação...

Presenciei a um sacerdote, alquebrado pelo tempo, o soluço interrompe-lhe a oração que pronunciava.

Quedei-me na meditação o Tempo que destrói, altera e corrompe, não tivera forças para apagar na memória daquela gente as lições de sacrificio do bravo defensor da dignidade e da autonomia da Paraiba.

O Esquecimento — êsse ocaso de todo dia, iconoclasta de todos os idolos, não pudera lançar a noite ou vibrar as ferozes bastas nos templos daqueles corações, onde floresceia ainda a Fidelidade que as seduções do tempo não crestaram.

A Paraiba estava ali simbolizada, afirmando que jamais poderá esquecer João Pessoa, porque seria esquecer os documentos mais expressivos da sua dignidade e altivez.

Dai êsse preito sincero e expressivo que se repete cada 26 de julho. E' profundamente significativo que esta Assembléia, na sua Lei Maior, tenha consignado apenas dois unicos feriados: o aniversario da fundação da Paraiba e o da morte de João Pessoa.

Há um simbolo admirável nêste fato: a consagração dos bravos colonizadores que lançaram os alicerces da Terra Tabajara, e do Condestável que lhe manteve, no fragor das tormentas, a independencia e as tradições de honra e civismo, ideais porque se bateram os heróis de nossa História, e pilares sôbre que repousa a segurança de Estados e Nações.

Torna-se indispensável em todas as horas de tibieza e de perigos, lembrar as lições de altivez de João Pessoa.

Por êsses dias em que proliferam homens publicos, de mais apêgo ao seu bem-estar e conveniências próprias, do que aos postulados de honra e idealismo; em que o mêdo lhes gela a espinha dorsal, tornando-a flexivel como o junco dos mangues... lembremos João Pessoa, naquela postura com que se estereotipou ante os pósteros: "de pé, como sempre viveu; com o coração acima do estomago e a cabeça acima do coração."

Por êsses tempos em que as tentações do Mundo figuram na história das rendições como a promessa de casamento no capitulo da sedução; em que se substitue o primado da cultura e da honradez pelo império dos lucros imediatos, — lembremos João Pessoa, á frente de suas legiões cercado pela insidia, hostilizado pela covarde supremacia da fôrça, mas indômito e rebelde, sem vacilações ou desanimo, ensinando que a vida é apenas um meio de o homem se consagrar pela morte. Recordemo-lo, revigorado pelo seu idealismo, conduzindo a "resistencia da Paraiba, mas sempre de pé", nas suas próprias palavras.

Evoquemos, sem abrir chagas antigas, estrofes dessa Iliada indigna. Revivamos, pela saudade e pelo respeito, aquelas horas de agonia e de glórias; de martirio e de crença; de amores e de odios; de sangue e de lagrimas; de luto e de ressurreição.

Parece-nos ouvir, repetido nalma, o brado destemeroso que denunciava á Nação o opróbio e o crime com que se procurava dobrar a resistencia de um Povo. Surgem-nos á memoria as proclamações veementes com que João Pessoa denunciava a opressão; quando parecia repetir aquelas palavras de Rui Barbosa, atualizando-as: "Não fosse a onda de indignação publica que em um movimento de reação nacional, me traz ante o Paiz seria numa onda imensa de lágrimas que se afogariam os meus clamores aos vossos ouvidos, por esta cáusa diante da qual a Justia vela o rôsto consternada. É um destes momentos em que o coração e a razão se unem em um só grito de pavor e de revolta, de espanto e de agonia. Tem-se visto muitas vezes nas guerras civis o sangue dos irmãos derramado pelos irmãos, ensopar a terra da pátria devastada, as cidades convertidas em ruinas, os campos assolados, a civilização obrigada a refluir ás suas foutes, a miséria, o sofrimento derramado por todo o povo: mas, no seio de uma Pagande e prfunda, ir-se, numa união de Estados, buscar um dos menores, dos mais antigos, dos mais cultos, dos mais respeitados, imolá-lo, como os mulçumanos imolam suas vitimas ao culto de Alá, para depois recortar-lhes as carnes em um banquete oferecido ás ambições de partidários, á cobiça dos politiqueiros exaltados, é a primeira vez que entre nações civilizadas se presenceia"

Enquanto recordar êsse exemplo de denodado amôr á terra natal, o Povo Paraibano jamais se deixará ultrajar, impunemente, nem cairá de joêlhos humilhado.

Mas não deve acreditar, nem ouvir os falsos profetas que sobem aos pulpitos populares para pregarem os mandamentos dessa Biblia, com uma inpura - verdadeiros "sepulcros caiados" — alimentando, na prática, as viboras que ainda guardam a peçonha com que envenenaram a confiança de incautos ou sublevaram a aleatéias dos instintos da desordem.

O drama doloroso, que teve o seu ato culminante naquele lutuoso 26 de julho de 1930, deve ser lembrado como lição a seguir e advertência viva contra os erros que se devem evitar e nunca explorado como fugazes motivos de pronunciamentos sem concatenação histórica e ideológica.

Nesta hora de saudade e reconhecimento eu quisera poder manter o coração isento de outros sentimentos que não aqueles que nos reunem. Entretanto não posso calar o protesto contra o renascente endeusamento dos estrategistas da fuga, "numa tentativa oportunista da ressurreição de êrros e desmandos que resultaram no luto que nos veste a alma, ainda hoje, e sempre...

Há dezenove anos tombava o Mártir do idealismo que empolgou toda alma da Paraiba. A dôr daquelas horas, o desespero daqueles dias se converteram numa saudade sem maculas, e num respeito a que fogem somente os que não podem olhar de frente o sol da Verdade, resignando-se ao veredictum da Historia.

O sacrificio de João Pessoa, porem, foi a sementeira da liberdade por quem tanto pugnara e sofrêra.

Sua morte encontra paralelo naquele episodio que nos conta o historiador": a noticia da morte de Alexandre espalhara-se com a rapidez do raio entre os macedônios. Em outra ocasião, semelhante desastre levaria o desanimo a todas as fileiras; naquele momento, porem, sucedeu o contrario. O ardor dos soldados chegou ao delirio. As muralhas cairam diante de seus esforços como por encanto e pelas brechas abertas penetrou a multidão enfurecida.

Não fôra inutil o sacrificio de João Pessoa, pois que dele brotara o dia da libertação.

* *

Permitam, senhores, neste momento, render a mais sentida das homenagens aos bravos soldados que deram a vida pela Paraiba, ao lado de seu grande Presidente. Aos que por Ele palmilharam as estradas poeirenta e agressivas, onde a morte espreitava em cada moita e em cada sombra. Aos que pereceram queimados, entre os destroços de caminhões em chamas. Aos que morreram de fome e de sêde, em uma imprecação, no inferno de Tavares... Aos que doremem incognitos nos campos de Patos e Alagôa Nova e noutros rincões distantes da terra paraibana.. Aos que não puderam ouvir as clarinadas triunfais da ultima carga. Para eles a expressão de reconhecimento dos que ficaram para testemunhar o seu estoicismo.

Entoemos louvores ao Povo Paraibano que soube ser digno das suas tradições e cultuemos a memória de João Pessoa, sem odios, sem hipocrisias e sem vacilações. Ele pertence á Paraiba inteira e viverá no coração das gerações que sonham com a Justiça e com a Liberdade.

Discurso pronunciado pelo deputado João Lelis em sessão de 27|7.49.

Sr. Presidente; srs. deputados:

O aumento dos vencimentos dos servidores federais, das autarquias e dos funcionários municipais da Capital criou para o Estado o problema de resolver, com presteza, a situação dos seus funcionários. Não há evasiva para esta realidade há pouco tida como problema de administração mas que se tornou, bruscamente, num caso de interesse e tranquilidade publicos E' claro que cabe ao Poder Executivo tomar a iniciativa da solução, se é que ele conhece ou encontra a solução desejada aos interessados de ambos os lados isto é, o Estado e seu servidores. Nenhuma proposta, com tão especifica finalidade, chegou até agora ao conhecimento do Poder Legislativo, por sua vez desejoso, naturalmente, de concorrer á solução de um problema que interessa sobremodo á marcha normal da vida estadual — a não ser a Mensagem indagadora que já é do conhecimento geral e que provocou a constituição da Comissão parlamentar, e em cuja mensagem o Executivo delegou poderes ao Legislativo no achamento da solução do problema. Não sei se o Poder Executivo ainda se reserva a possibilidade do encaminhamento do assunto por forma ainda diferente. Mas, deixemos essas especulações constitucionais cujo usofruto é tão do gosto de paiadores afeitos a condimentos que impressionam leigos e proselitos admiradores.

O que se visiona é um mesmo objetivo; os caminhos podem diferir; nós estamos palmilhando o caminho mais curto.

Assuntos como este, da majoração de vencimentos são indiscutivelmente da alçada do Executivo, tendo ocorrido casos em que a Assembleia privou-se de iniciá-los por lhe fugir a competencia Constitucional. Entretanto, neste mesmo da melhoria dos atuais vencimentos dos servidores publicos, ela já fez o que lhe estava na alçada e é licito salientar que neste particular, a bancada do PSD tomou a frente quanto lhe era possivel fazer no intuito de ensanchar o Executivo e debater o assunto onde e como ele devesse ser debatido e solucionado.

Desviar a materia para quem deve ou não ficar com certas responsabilidades é o mesmo que não querer dar-lhe solução. Nenhuma providencia relevante, como tal a que se prende atualmente aos vencimentos dos servidores do Estado é destituida de responsabilidade. de um modo ou de outro carentes de quem as assume. E nada é possivel fazer, maximé em casos de emergencia, nem uma certa soma de responsabilidades. Estas devem caber a quem cabe as honrarias. O Poder Executivo não é honorifico; talvez ele se afirme mais pela sua natural congregação de responsabilidades, a cada passo e a cada momento mais assentado.

Frente a uma situação de fato não é licito ao Poder Executivo firmar-se na espectativa diante do Legislativo para ver se este dar o chute inicial numa bola que não é sua que está em outro campo. Compete-lhe iniciar a partida, isto é, enviar a matéria esquematizada á Assembléia, propondo as medidas a seu parecer adequadas á solução justa e necessária do problema, deste problema que é problema de pessoal e não de material, e então, o Legislativo estudará as providencias e dirá sua palavra. Outra forma é manter o esconde-esconde que vem se formando enquanto o elemento humano nele envolvido se vai tornando impaciente, desiludido e esgotado pelo sofrimento.

Nas épocas anormais não é justo manter-se o primado do material sobre o pessoal; isto já está mais que sabido. O que se precisa fazer antes de tudo é conseguir a sobrevivencia do humano, restaurando-lhe as forças, dando-lhe energias ou meios suficientes para atravessar a crise; que esta tem de passar não resta a menor duvida. O dificil é como vencê-la, isto é, achar a maneira mais apropriada de não ser vencido no meio da travessia.

Duas soluções imediatas talvez violentas mas aconselháveis para contornar a crise, aparecem á discrição do Poder competente. A primeira é uma restrição drastica nas despesas; restrição essa, energica, intransigente, reduzindo-a ao minimo indispensavel ao movimento do serviço publico. Outra é a elevação dos tributos que incidam não sobre a produção mas sobre a distribuição dos produtos que são oferecidos ao mercado interno. Frisa-se, porem, que nenhuma delas é aproveitavel, ou melhor, atinge o fim que se deseja, se tomadas isoladamente. Produzirão efeito se tomadas conjuntamente e postas em execução concomitantemente. Para a primeira far-se-ia preciso a deliberação séria e decisiva do Poder Executivo, tão somente dele, encarando sistematicamente o caso, disposto por páus e por pedras a atingir o objetivo; a segunda exige uma decisão do Poder Legislativo decretando os meios de obtenção do restante dos recursos necessários á finalidade planejada.

Para a primeira há muito que se pensar E' de crêr-se que o Poder Executivo não esteja disposto a sacrificar o seu programa ou plano de obras pela redução drastica e sistematica de suas verbas orçamentárias até um periodo em que se constate a normalização dos preços das utilidades; depois, tambem não é incrivel que se haja formado no seio do Executivo mentalidade do momento, por dizer, a compreensão de que o momento atual é de profunda significação na estabilidade não só do espirito das massas como das instituições que estão correspondendo ás necessidades circundantes; e por ultimo, tais providencias requerem mão forte, vontade firme, propositos deliberativos, — e não vemos onde encontrá-los...

Para a segunda duas hipóteses surgem de inicio. Uma é a da majoração dos

tributos outra a da aplicação especifica dessa majoração. Antes de se pronunciar o Legislativo é preciso que ele saiba como se fará essa majoração e para onde ela se encaminhará. Paralelamente, a maneira de como se distribuirá no quadro pessoal os proventos dessa majoração, isto é, o criterio de sua distribuição nas diferentes categorias ou classes de servidores. Está fóra de logo qualquer cogitação de se desviar para material qualquer soma de majoração. A isto não deverá anuir a Assembléia.

Nesta altura surge a circunstante de querer a Assembléia que o Poder Executivo tome as medidas necessarias a que as providencias por si tomadas, ou as que forem postas em pratica conjuntamente não redundam em simples ação protelatoria ou de paliativos, deixando que nossos esforços e as responsabilidades tomadas tenham um efeito assás transitorio. Daí a necessidade de a Comissão de Preços aparecer para neutralizar os efeitos daninhos do comercio de utilidades que está cada dia concorrendo para agravar irremediavelmente a situação do Estado. Essa Comissão terá que dispôr de carta-branca, compôr-se de homens que desejem de fato colaborar para sairmos dessa encrascada e por côbro á ganancia de comerciantes desonestos e viciados que, na ansia de lucros excessivos não divisam o perigo eminente a que exporão a sociedade e o regime que desfrutam até aqui impunemente. Pensam eles que estão a salvo da catastrofe que estão armando ou não sabem que serão as primeiras e irremoveveis vitimas?

Não será agradável ao parlamento estadual propiciar meios ao Executivo nem paralelamente este tomar medidas adequadas á sobrevivencia desses meios e sem efeitos em bem da coletividade. Do contrario, apenas alia-se uma angustia, protela-se uma crise, uma tortura e uma inquietação.

Estes aspectos de conjunto, aqui abordados sem maiores profundezas têm sido observados pela Comissão parlamentar, onde os angulos mais agudos estão prendendo a atenção dos seus componentes.

Neste momento, trago á consideração dos interessados, que são todos aqui atuantes, elementos de estudo e solução do aumento constituintes de tabelas elaboradas sob diversos critérios e que servirão de ponto de partida para o encaminhamento posterior do assunto. Essas tabelas em numero de seis compreendem 3 metodos sugeridos para a planificação do projeto e para os quais peço a atenção valiosa dos legisladores.

TABELA — MODÊLO DO MÉTODO (A)

Cl.	Padrão atual	%	Aumento percentual	Padrão real proposto	Padrão corrigido
	Cr$		Cr$	Cr$	Cr$
A	450.00	70	315.00	765.00	
B	550,00	67.5	371.25	921.25	
C	650,00	65	422,50	1.072,50	
D	750,00	62.5	468,75	1.218.75	
E	900,00	60	540.00	1.440.00	
F	1.100.00	57.5	632.50	1.732,50	
G	1.300,00	55	715.00	2.015.00	
H	1.500,00	52.5	787.50	2.228.50	
I	1.700.00	50	850.00	2.550.00	
J	1.900.00	45.5	902,50	2.802.50	
K	2.100.00	15	945.00	3.045.00	
L	2.300,00	42.5	977,50	3.277,00	
M	2.600,00	40	1.040.00	3.640.00	
N	3.000.00	37.5	1.125.00	4.125.00	
O	3.500.00	35	1.250,00	4.725,00	
P	4.000.00	32.5	1.300,00	5.300.00	
Q	4.500,00	30	1.350.00	5.850.00	
R	5.000,00	25	1.250,00	6.250.00	
S	6.000.00	20	1.200,00	7.200.00	

Cl.	Padrão atual	%	Aumento percentual	Padrão real proposto	Padrão corrigido
	Cr$		Cr$	Cr$	Cr$
A	450.00	100	450.00	900.00	
B	550,00	96	528.00	1.078.00	
C	650.00	92	598.00	1.248.00	
D	750.00	88	660,00	1.410.00	
E	900.00	84	756.00	1.656.00	
F	1.100,00	80	880.00	1.980.00	
G	1.300.00	76	988.00	2.288.00	
H	1.500,00	72	1.080,00	2.580.00	
I	1.700,00	68	1.156,00	2.856.00	
J	1.900.00	64	1.216.00	3.116.00	
K	2.100.00	60	1.260,00	3.360.00	
L	2.300.00	55	1.265,00	3.565.00	
M	2.600.00	50	1.300.00	3.900.00	
N	3.000.00	45	1.350.00	4.350.00	
O	3.500.00	40	1.400,00	4.900.00	
P	4.000,00	35	1.400,00	5.400.00	
Q	4.500.00	30	1.350.00	5.850.00	
R	5.000.00	25	1.250.00	6.250,00	
S	6.000.00	20	1.200.00	7.200.00	

TABELA — MODÊLO DO MÉTODO (B)

Cl.	Padrão atual	10%	Razão	Padrão real proposto	Padrão corrigido
	Cr$		Cr$	Cr$	Cr$
A	450.00	45.00	250.00	745.00	
B	550,00	55.00	250,00	855.00	
C	650,00	65,00	250,00	695.00	
D	750.00	75,00	250.00	1.075.00	
E	900.00	90.00	250.00	1.240,00	
F	1.100,00	110,00	250.00	1.460.00	
G	1.300,00	130.00	250.00	1.680,00	
H	1.500,00	150.00	250,00	1.900.00	
I	1.700.00	170.00	250,00	2.120.00	
J	1.900,00	190,00	250.00	2.340.00	
K	2.100,00	210,00	250,00	2.560.00	
L	2.300,00	230,00	250,00	2.780,00	
M	2.600.00	260.00	250.00	3.110.00	
N	3.000.00	300,00	250,00	3.550.00	
O	3.500,00	350.00	250,00	4.100.00	
P	4.000.00	400.00	250,00	4.650.00	
Q	4.500,00	450.00	250,00	5.200,00	
R	5.000.00	500,00	250.00	5.750,00	
S	6.000.00	600.00	250.00	6.850,00	

Cl.	Padrão atual	15%	Razão	Padrão real proposto	Padrão corrigido
	Cr$		Cr$	Cr$	Cr$
A	450.00	67.50	350.00	867.00	
B	550,00	82,50	350,00	982.50	
C	650,00	97.50	350,00	1.097.50	
D	750.00	112.50	350,00	1.212.50	
E	900.00	135.00	350.00	1.385.00	
F	1.100,00	165,00	350.00	1.615,00	
G	1.300.00	195,00	350.00	1.845.00	
H	1.500.00	225.00	350,00	2.075.00	
I	1.700.00	255.00	350.00	2.305.00	
J	1.900,00	285.00	350.00	2.535.00	
K	2.100.00	315.00	350.00	2.765,00	
L	2.300.00	345.00	350.00	2.995,00	
M	2.600.00	390,00	350,00	3.346.00	
N	3.000.00	450,00	350,00	3.800.00	
O	3.500,00	525,00	350,00	4.375.00	
P	4.000,00	600.00	350,00	4.950,00	
Q	4.500,00	675.00	350.00	5.525,00	
R	5.000.00	750.00	350.00	6.100.00	
S	6.000.00	900.00	350.00	7.250.00	

TABELA — MODÊLO DO MÉTODO (C)

Dist. das clas. em grupos	Padrão atual	Dif. entre os grupos	Padrão proposto
	Cr$	Cr$	Cr$
A	450.00		750,00
		150.00	
B	550,00		900.00
C	650.00		1.050.00
		200,00	
D	750.00		1.250.00
E	900.00		1.450.00
		250.00	
F	1.100,00		1.700,00
G	1.300.00		1.950.00
		300,00	
H	1.500,00		2.250.00
I	1.700.00		2.550.00
		350.00	
J	1.900.00		2.900.00
K	2.100.00		3.250.00
		400,00	
L	2.300,00		3.650.00
M	2.600.00		4.050.00
		450.00	
N	3.000,00		4.500,00
O	3.500.00		4.950.00
		500,00	
P	4.000.00		5.450.00
Q	4.500.00		5.950,00
		550,00	
R	5.000,00		6.500,00
S	6.000.00		7.050,00

Dist. das clas. em grupos	Padrão atual	Dif. entre os grupos	Padrão proposto
	Cr$	Cr$	Cr$
A	450.00		900.00
		100.00	
B	550,00		1.000.00
C	650.00		1.100.00
D	750.00		1.200,00
		200.00	
E	900.00		1.400.00
F	1.100,00		1.600.00
G	1.300.00		1.800.00
		300.00	
H	1.500,00		2.100,00
I	1.700.00		2.400.00
J	1.900,00		2.700.00
		400.00	
K	2.100.00		3.100.00
L	2.300,00		3.500.00
M	2.600.00		3.900,00
		500.00	
N	3.000,00		4.400,00
O	3.500.00		4.900.00
P	4.000.00		5.400.00
		600.00	
Q	4.500,00		6.000,00
R	5.000,00		6.600.00
S	6.000.00		7.200.00

O método A — com suas tabelas I e II — obedece a uma percentagem de aumento progressivamente decrescente em relação á escala crescente dos padrões atualmente em vigor conforme se vê no esquema das tabelas desse método. Na tabela I desse método a percentagem que era de 2,5% passa a 5% visando fixar-se em 20% o aumento da classe final S e não 28%. Na tabela II regista igualmente uma alteração da percentagem de 4% para 5% a partir da classe K por motivos identicos da tabela I.

O método B — tambem com duas tabelas — obedece a uma porcentagem fixa para todos os padrões atualmente vigentes e o adicionamento a cada um — já acrescido por essa percentagem — de uma importância equivalente e fixa prévlamente estipulada. Para esse método — tabela I — adota-se a fórmula $p = p + \frac{p}{x} + y$ sob os seguintes valores: p = padrão atual de cada classe; x = 10%; e y = 250,00. Na tabela II deste método B a fórmula é p = padrão atual; x = 15%; e y = 350,00.

O método C — igualmente com 2 tabelas — há a distribuição das 19 classes, e não dos padrões, em grupos; fixado o aumento a ser dado á classe inicial ou por outra, determinado o padrão mais baixo correspondente á classe inicial arbitrar-se-á a diferença para mais igual para os padrões que correspondem as classes constituintes do 1º grupo, a diferença para mais que vai constituir o aumento real em carater crescente de grupo a grupo, mas é a mesma para as classes do mesmo grupo. Trata-se de uma variação crescente na base de uma razão fixa. É uma progressão aritmética. Essa distribuição dos padrões em grupos dá áqueles um aumento de proporções mais equitativas. Examine-se a tabela I desse método. Agora pela tabela II desse método que á a melhor, e obediente ao criterio já exposto nesse método C está condicionada uma repadronização racional de que está a carecer o quadro do funcionalismo e a oportunidade é esta para evitar novos apelos, novas reclamações todas elas com o sinête de um pedido anônimo informe e incaracteristico que por isso falha ou não é tomado em consideração. Pela tabela II desse método trata-se, em ultima hipotese, de um reajustamento inadiável, justo e aceitável em face do custo de vida atual.

O ponto mais dificil da entrada do aumento dos vencimentos do funcionalismo parte do proprio quadro, que é possuidor de efeitos de origem e constituição. Os desajustamentos nele contidos, estratificados por repetidas providencias parciais unilaterais, solidificaram erros e desvios a que não se pode antepôr medidas senão drásticas ou impiedosas, para que haja mais justiça na distribuição das cousas desse Quadro. Se não nos cabe a iniciativa de solução desse "problema" cabe-nos, pelo menos na ocasião, o trabalho de desbastar as dificuldades maiores, aplainamento do terreno, indicação de providencias por quem de direito

(Conclui na 4.ª pag.)